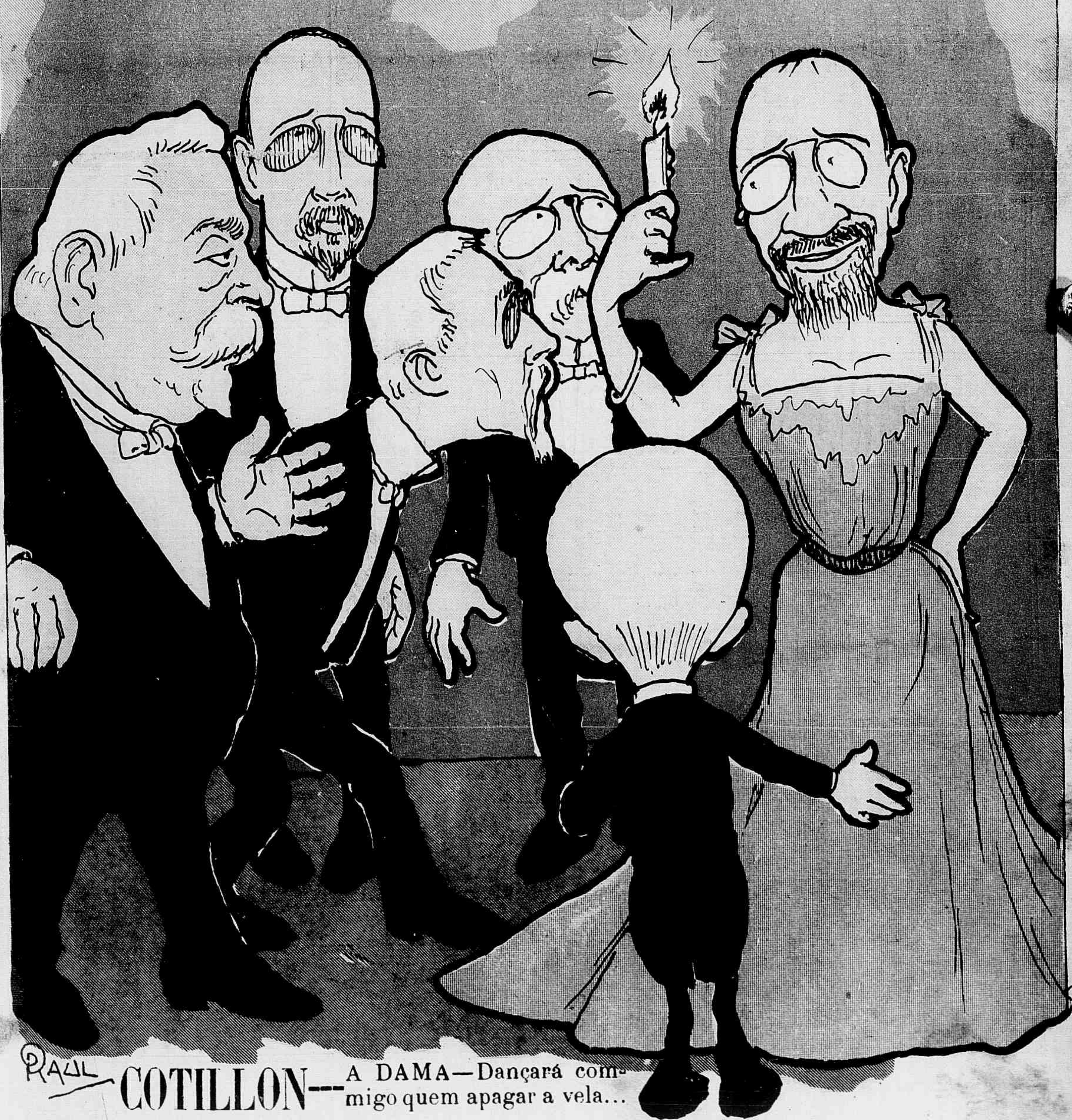
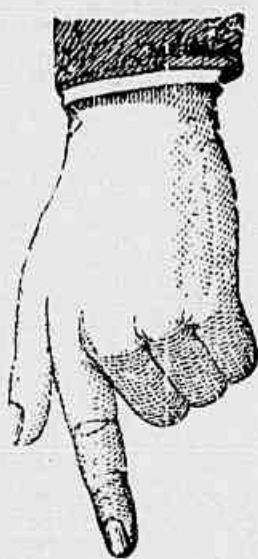


REVISTA DA SEMANA



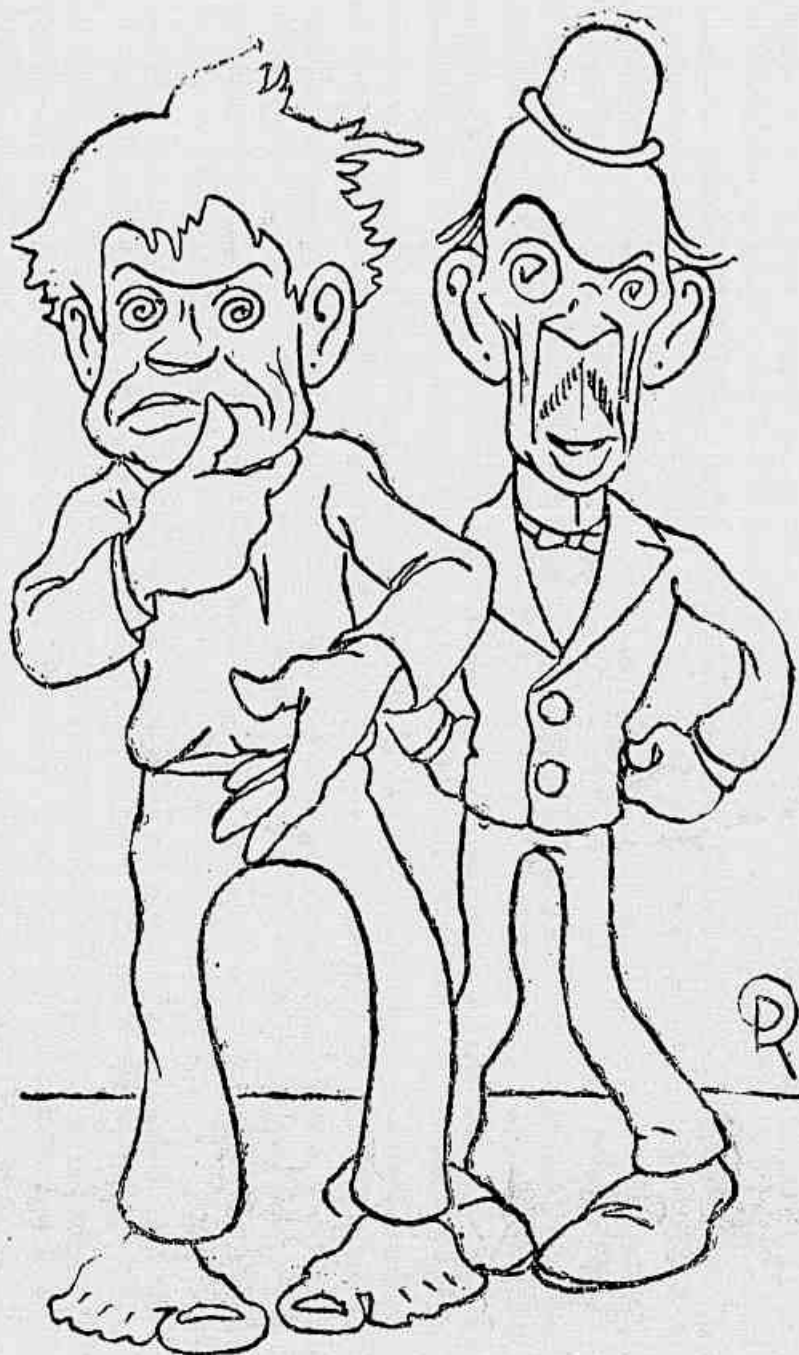
RAUL COTILLON—A DAMA—Dançará com—
migo quem apagar a vela...



LU do Dr. Eduardo França
adoplada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço **GO**
3\$000 cura eficaz
das molestias da
pelle, feridas,
empigens, frieiras,
suor dos pés,

DEPOSITARIOS
No Brasil
Araujo Freitas & C.
Rua dos **LI**
Ourives 114 e S. Pedro 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO **NA**



ALISTAMENTO

- Você já se alistou?
- Já ali estou ha muito tempo.
- Você não sabe escrever.
- Mas faço lettras...

RESTAURANTE S. FRANCISCO

221 Rua Sete de Setembro 221

Tratamento sem igual, menu variadissimo

Almoço ou jantar, 1\$200. Almoço ou jantar, com vinho, 1\$600

Cartões, 30, 30\$000. Ditos, 60, 60\$000

Pensão mensal, 60\$000

CARDOSO & SILVA

Rua Sete de Setembro 221

(Proximo ao Largo do Rocio)

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000

FUMEM SO' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS

DE

Primeira Ordem

74

RUA SETE DE SETEMBRO

RIO DE JANEIRO

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 144

Caixa. 1\$500

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Unicor** e o **Sabonete anti-herpético**, os únicos especificos para o tratamento das empigens, dartiros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, cascas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

144 Rua Uruguayana 144



MARCA REGISTRADA

PARTURINA

Privilegiada pela carta patente n. 3807

Abrevia o parto, sem sentir as maiores dores
— Preço 5\$000. Agentes geraes em S. Paulo:
BARUEL & C. — J. Coelho Barbosa & C.,
Rio. Rua da Quitanda 73 F e Ourives 86

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 274

DOMINGO, 13 DE AGOSTO

Numero : 300 réis



A' SAHIDA DO LYRICO "Os Mestres Cantores"

— Ella.— Gostaste?
— Elle.— Extraordinariamente! Gostei tanto, que até sonhei!
Creio bem! Dormiste durante todo o espectáculo!...



CERVEJA

MEDICINAL

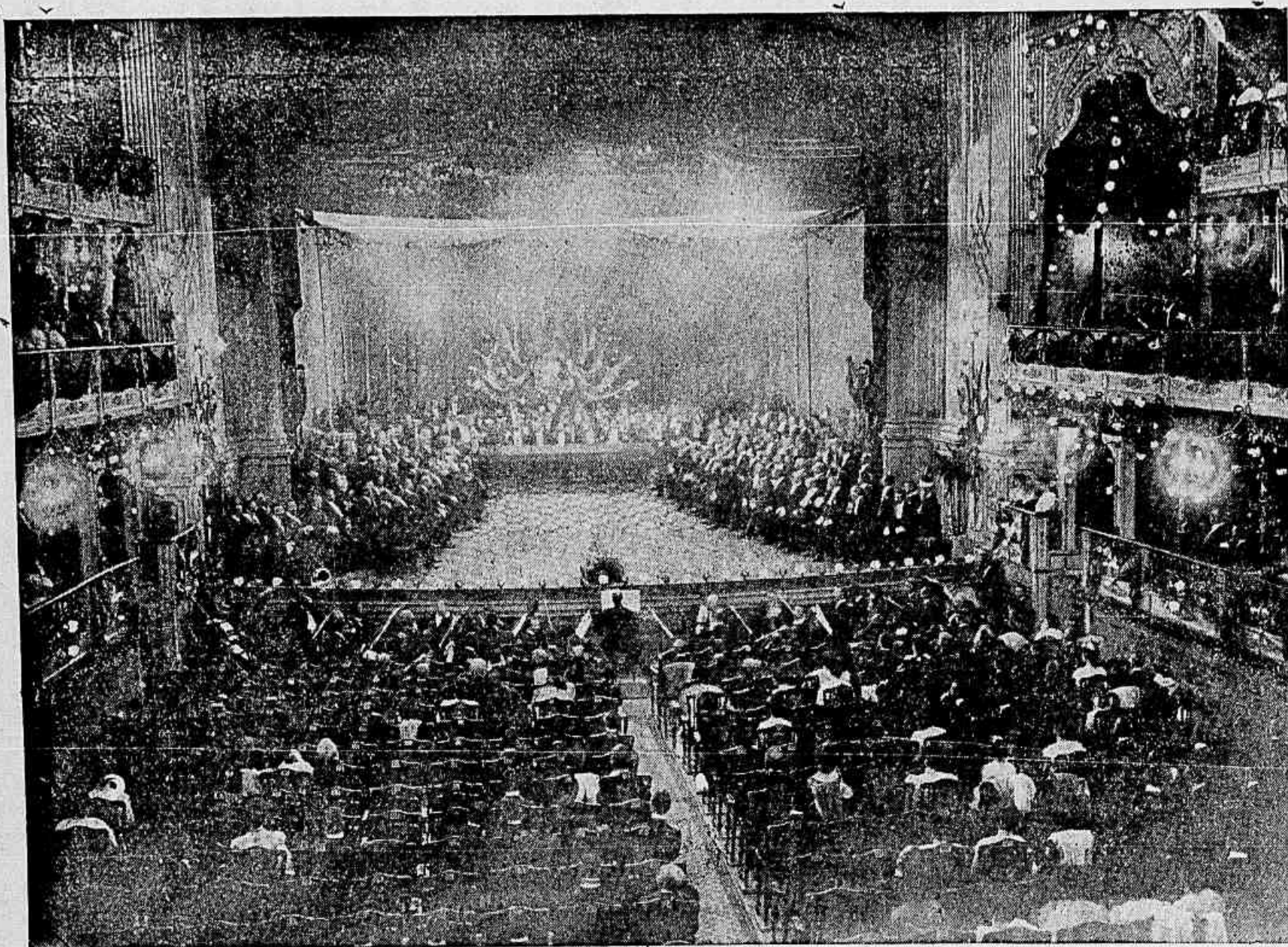
BRABMA PORTER

DÁ APPETITE,

SAÚDE E VIGOR



Congresso Scientifico Latino Americano



A sessão inaugural no theatro S. Pedro de Alcantara

CHRONICA ELEGANTE

A MODA actual fornece ás graciosas representantes do mundo feminino uma série de combinações engenhosas e praticas, com as quaes podem sem grande dispendio e simplificação variar e transformar uma *toilette*, dando-lhe os diversos grãos de elegancia exigidos pelas circumstancias.

A voga destas *chemisettes*, de uma disparidade completa, é um verdadeiro recurso, permittindo restringir sensivelmente o numero de saias. No principio, foi com grande timidez que iniciaram esta moda tão util e economica.

Receiavam que este auxilio inapreciavel lhes faltasse repentinamente, quando um bello dia os corpinhos

brancos fizeram sua apparição, trazendo a nota inedita que tanto esperavam, renovando á vontade uma moda que só tem um defeito—o de durar muito. Foi immediatamente bem acolhida tal novidade, e, presentemente, os successos excedem as previsões. Hoje, os corpinhos brancos fazem litteralmente furor, occupam o primeiro logar entre os adornos e accesorios, nos quaes se encontram recursos valiosos para modificar, num abrir e fechar de olhos, uma *toilette*, transformando lhe completamente o aspecto.

Logo pensaram que, para lhes dar um tom de elegancia, era necessario incluir na sua composição os elementos mais frageis: *organdi* ou *linon*, finas bordaduras e rendas leves; depois, pouco a pouco, o thema inicial estava comprehendido, as

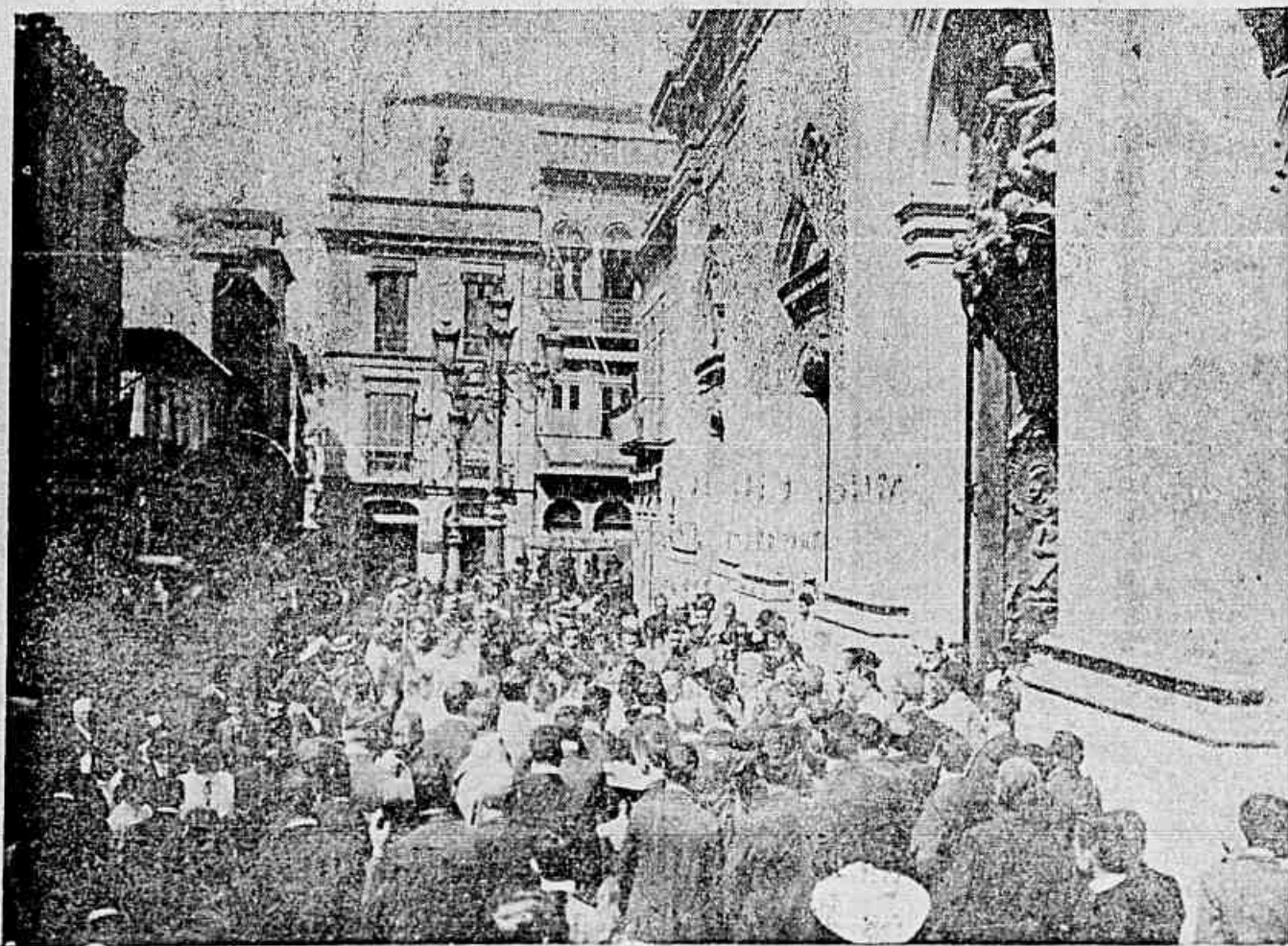
idéas chegavam, as vezes originaes; se bem que, hoje, os corpinhos brancos formem uma inesgotavel colleção onde se encontram os generos mais diversos e os contrastes mais surprehendentes.

Ao lado das blusas leves, em *baliste*, *mousseline*, listradas de entremeios, bordaduras e de Valenciennes, bordaduras inglezas muito *ajourée* sobre *nanzouk*, achase uma série de corpinhos em linho: uns em linho antigo, mesclados de bordados, ponto de relevo, bordaduras *Richelieu* ou ponto de Veneza; outros em linho d'Armentières, mais espesso, completamente differente, que se incrusta de *guipure craponne*, ou se enfeita de bordados ou ponto de relevo muito estufado; outros ainda em linho um pouco trigueiro, denominado *blouse d'epicier* quasi tão grosso como o linho ordinario, porém liso e brilhante, enfeitado com espessas bordaduras.

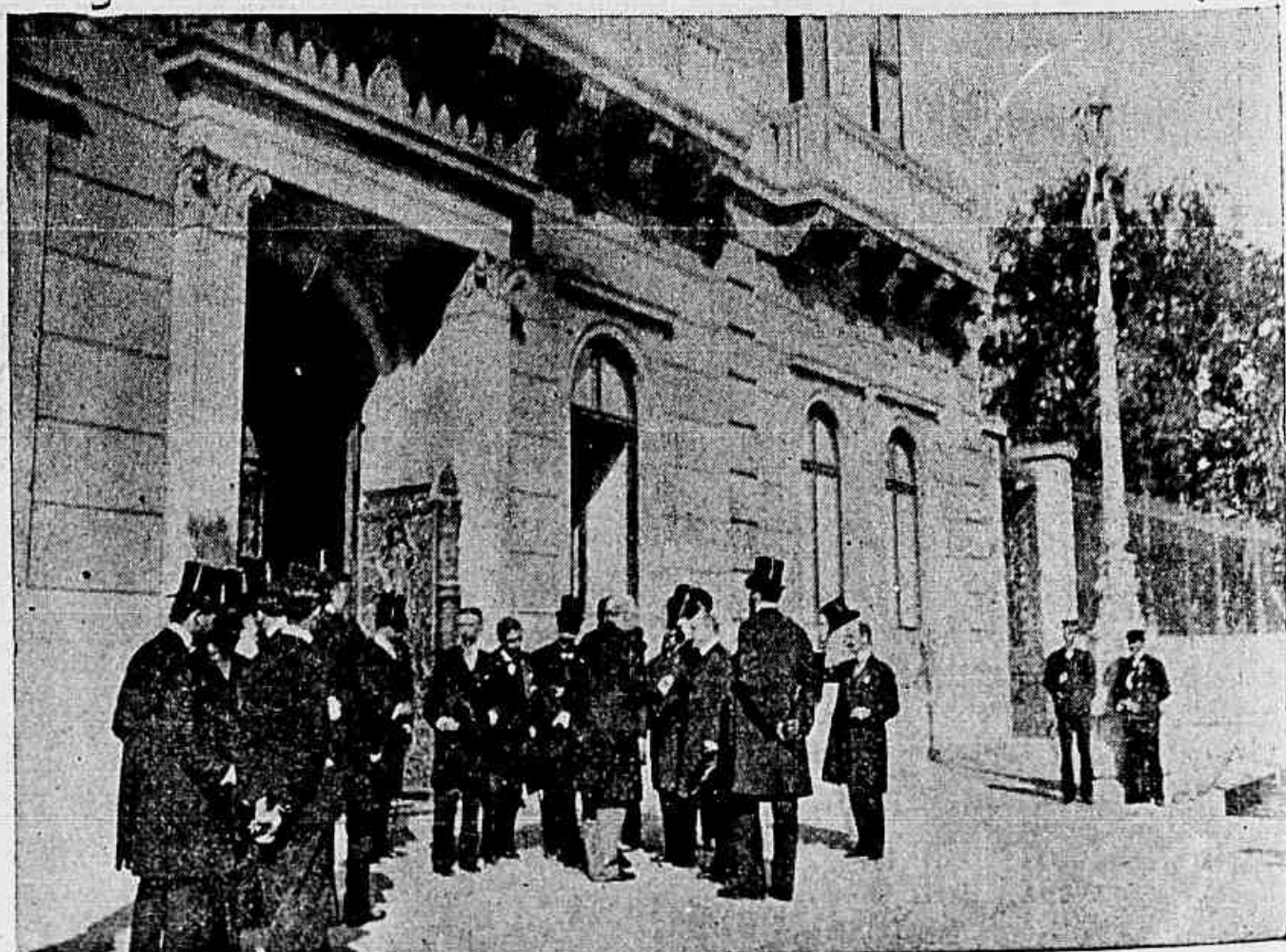
Um dos grandes attractivos das blusas novas, é que podem ser bordadas pela propria pessoa que tem de usal-as. Emprega-se para bordal-as este novo algodão *similisée*, que substitue maravilhosamente a seda, supportando a lavagem sem perder o brilho. Outras são compostas dos mesmos elementos, uma quantidade de bellos adornos: grandes *cols-pelérines* formando hobreiras e cahindo em pontas na frente; *cols-montants* com voltas, gravatas de todas as formas, punhos, etc.

Devemos tambem mencionar particularmente, pelos innumerados serviços que podem prestar, os grandes *empiècements* arredondados ou recortados, um pouco em pontas, que se prolongam em pequenos *mancherons* fechados, descobrindo assim mais da metade do corpinho, podendo-se collocar-os a vontade, sem ser preciso o auxilio de um alfinete.

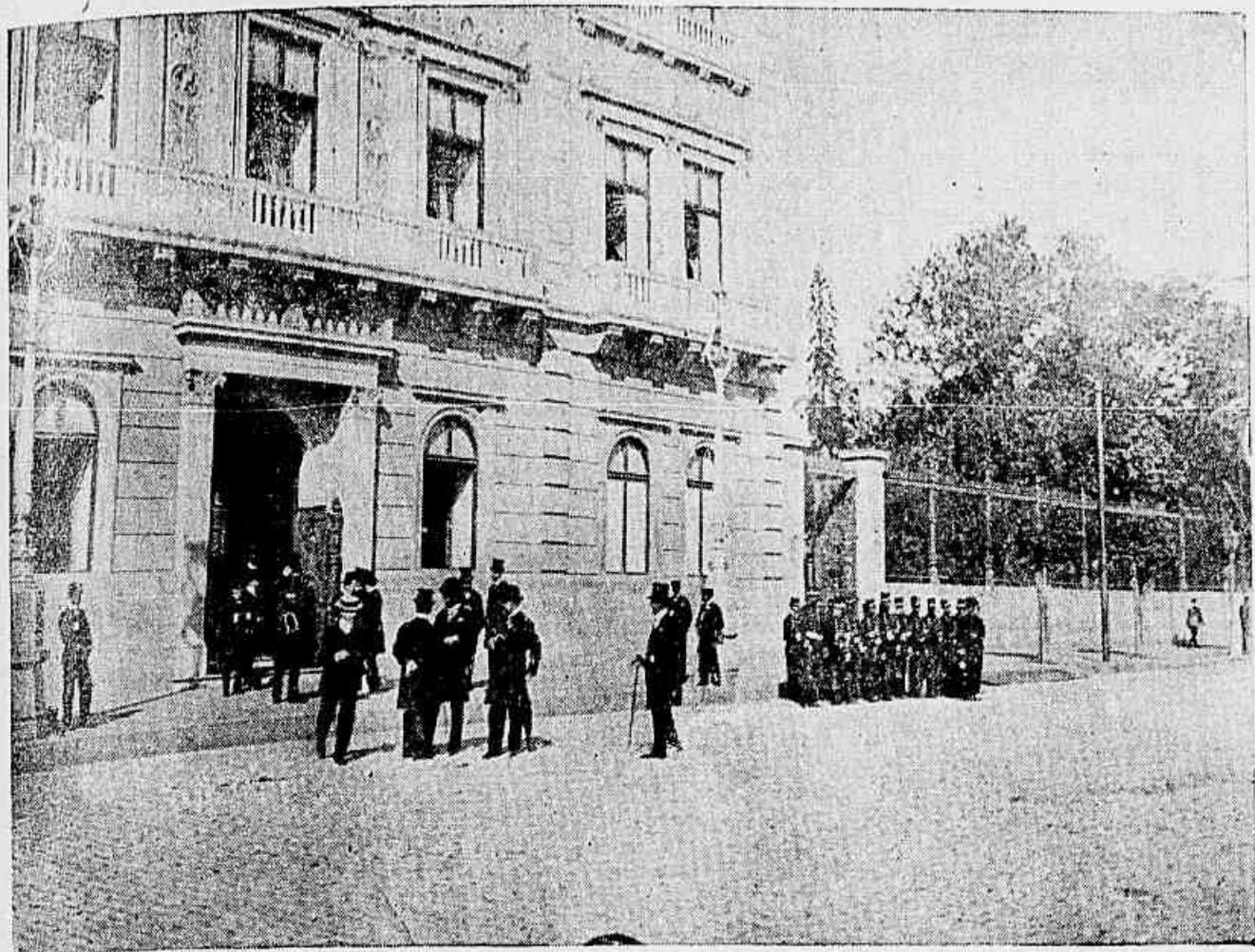
As gentis leitoras avaliarão as innumeradas vantagens que podem tirar destes adornos que, não somente completam da forma a mais feliz uma *toilette* elegante,



Missa em acção de graças—O Exm. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro sahindo da egreja da Candelaria



O sr. barão do Rio Branco apresentando os seus cumprimentos aos membros do Congresso Scientifico Latino Americano



Congresso Scientifico Latino Americano—A recepção no Palacio do Catete



Missa em acção de graças — No momento em que a commissão sahia da igreja da Candelaria

como tambem permittem dar á saia mais simples o ar de *habillé*, ou transformar um corpinho decotado em corpinho *montant*.

Estas combinações são, de facto, para a mulher, de um valor inestimavel.

Acrisio.

~~~~~ Primeira communhão das alumnas do Externato Amaral Marques

REALIZOU-SE no dia 23 de julho, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, a primeira communhão das alumnas deste externato, dirigido pela professora exma. sra. d. Branca do Amaral Marques.

A cerimonia foi muito tocante, pela sua singeleza, a ella assistindo uma concurrencia extraordinaria de familias.

Duran'e a missa, foi entoado pelas meninas o cântico *Com minha mãe estarei* e á communhão o «Hymno da primeira communhão», letra do sr. Cyridião Buarque e musica do maestro João Gomes.

O acto para antes da communhão foi lido pela menina Odette Segurado e o para depois pela menina Odaléa Osorio.

Os meninos Nilza de Medeiros e Jayme do Amaral Pinto serviram de anjos, segurando as velas as meninas Elzira Picango e Albertina Guimarães, vestidas de virgem.

Receberam o sacramento da Eucharistia as meninas: Anna Adelaide Costa, Carolina Senna, Odaléa Osorio, Maria Monteiro, Maria Cardoso Soares e Odette de Barros Segurado.

Em nome das alumnas, foi entregue

pela menina Nilza de Medeiros um ramo de flores naturaes ao revd. monsenhor Pedrinha, vigario da matriz, que lhes ministrou a communhão.

THEATROS

ASSISTIMOS no Theatro Lyrico ás tres primeiras representações da companhia.

A opera escolhida para apresentação



Mlle. Lili Regis de Oliveira, autora da comedia *Perruques Blanches*, representada ultimamente no Polytheama (Parque Fluminense) por occasião do festival alli organizado em beneficio do Asylo do Bom Pastor

da companhia foi a de Wagner, intitulada os *Mestres Cantores de Nuremberg*, seguindo-se a *Bohemia* e a *Tosca*.

Os *Mestres Cantores de Nuremberg* deu em resultado apenas a exhibição de uma



Rio de Janeiro — Alumnas da Escola da rua da Relação n. 1 B, na primeira communhão

MONUMENTO A TEIXEIRA DE FREITAS



Aspecto do Largo de S. Domingos antes da inauguração da estatua

boa orchestra, porquanto a parte cantante é alli quasi insignificante.

A *Bohemia* não correspondeu a expectativa geral e, francamente, não esteve na altura da réclame feita pelo syndicato aos seus artistas.

A *Tosca* foi um verdadeiro desastre. Nunca julgámos que uma companhia lyrica, precedida da réclame com que a annunciou o syndicato, pudesse exhibir ao publico carioca, já tão habituado a ouvir bons cantores, uma opera como a *Tosca* com tão ruins interpretes.

O primeiro acto foi simplesmente ridiculo, notando se até a falta de ensaio.

O terceiro acto foi detestavel e a tal ponto a platéa convenceu-se disto que, facto raro nos annaes do nosso lyrico, a aria do tenor não foi bisada, quando é sabido que mesmo mediocrementemente cantada a platéa carioca bisa sempre aquelle trecho.

O que salvou um pouco o desastre completo foram o 2º acto, no qual a orchestra portou se correctamente, e a sra. Mathilde Delerma que cantou passavelmente a *preghiéra*, sendo que da segunda vez cantou-a ainda melhor que da primeira.

O tenor esteve muito aquem da expectativa e em toda a opera o seu trabalho foi insupportavel, sendo até ridiculo mesmo no jogo de scena do 3º acto, em que o sr. Bassi ao ser fusilado, teve tentações de mergulhar pelo palco tal a convicção da sua inferioridade.

Emfim, uma companhia como a que nos está sendo apresentada com estes preços elevados e uma réclame de sensação não tem o direito de ser inferior a muitas outras que nos têm visitado sem todo este apparato.

A actual companhia não está na altura em que a pretendeu collocar o Syndicato.

Possue, é facto, algumas figuras dignas de ser mencionadas, como por exemplo o maestro sr. Mancinelli, o baixo sr. Mansueto e o barytono sr. Colletti, mas no seu conjunto positivamente não é o que o publico esperava.

Talvez na interpretação da musica de Wagner o effeito seja mais ou menos bom, porque para isto foi aparelhada a orchestra, mas para a generalidade das interpretações lyricas não satisfaz.

Deixemos, porém, o Theatro Lyrico e passemos uma vista d'olhos pelos nossos restantes theatros.

No Recreio Dramatico, a companhia Lucinda-Christiano tem fornecido um bom

numero de representações e ainda esta semana com a *Lagarixa* colheu um bom numero de applausos.

Fez o papel de *Lagarixa* a actriz brasileira Guilhermina Rocha, que mais ou menos deu conta da mão.

Achamos, porém, que a novel actriz exorbitou um pouco da sua vivacidade e a prova teve-a no 2º acto na scena dos cumprimentos em que foi bastante infeliz, pois, além da queda que a podia magoar, bastante prejudicou o effeito scenico.

A não ser este pequeno incidente, o resto da representação correu bem.

Segundo fomos informados vae fazer parte da mesma companhia a actriz Lucilia Peres, que assim novamente apparece no palco onde tantos applausos obteve.

No theatro Apollo, *A Preta dos Mexilhões*, o *Pagem d'El-Rei* e o *Galo Prelo* vão fazendo as delicias dos frequentadores que todas as noites enchem aquelle theatro.

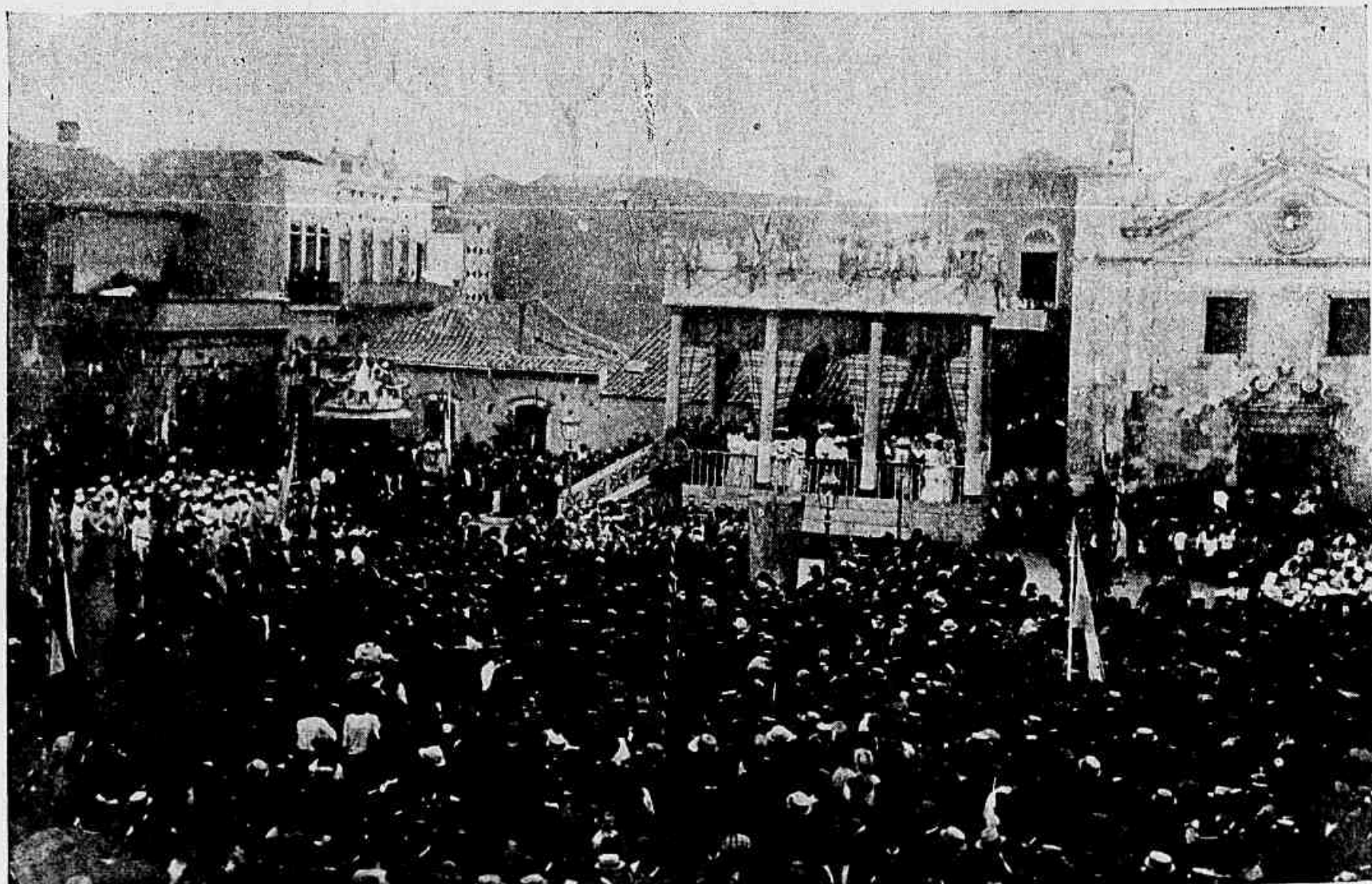
O Casino tem apresentado bons numeros e as estréas ultimas são mais ou menos regulares.

Marciolus.



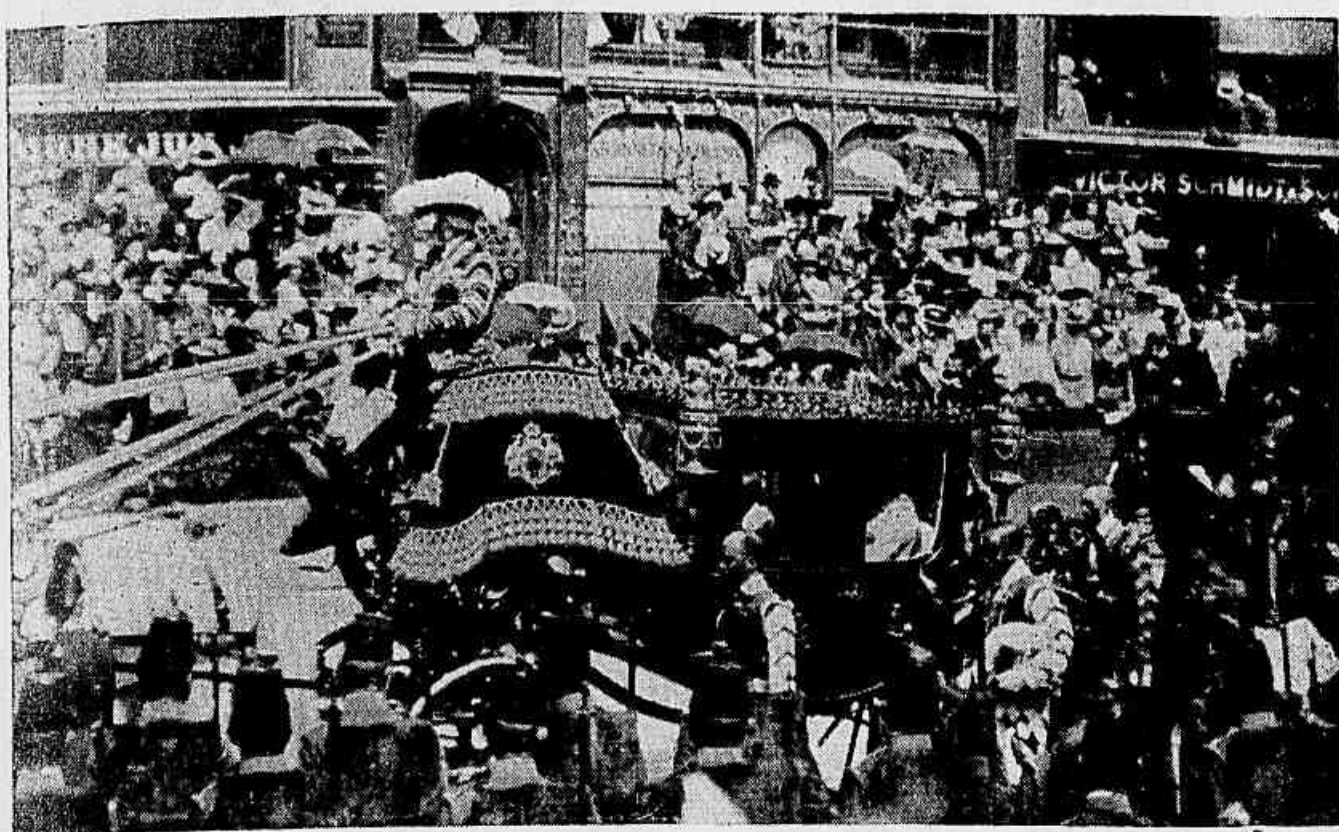
Recebemos uma schottisch intitulada *Nos Ares*, producção da exma. sra. d. Alsira Mariath e offerecida ao aeronauta portuguez capitão Magalhães Costa.

Agradecemos a gentileza da remessa.



A estatua de Teixeira de Freitas depois da inauguração

PROCISÃO DE «CORPUS CHRISTI» EM VIENNA



Dentro do coche imperial vão o Imperador e o Archiduque Francisco Ferdinando, herdeiro da coroa



Os de branco são os generaes do estado-maior do exercito austriaco



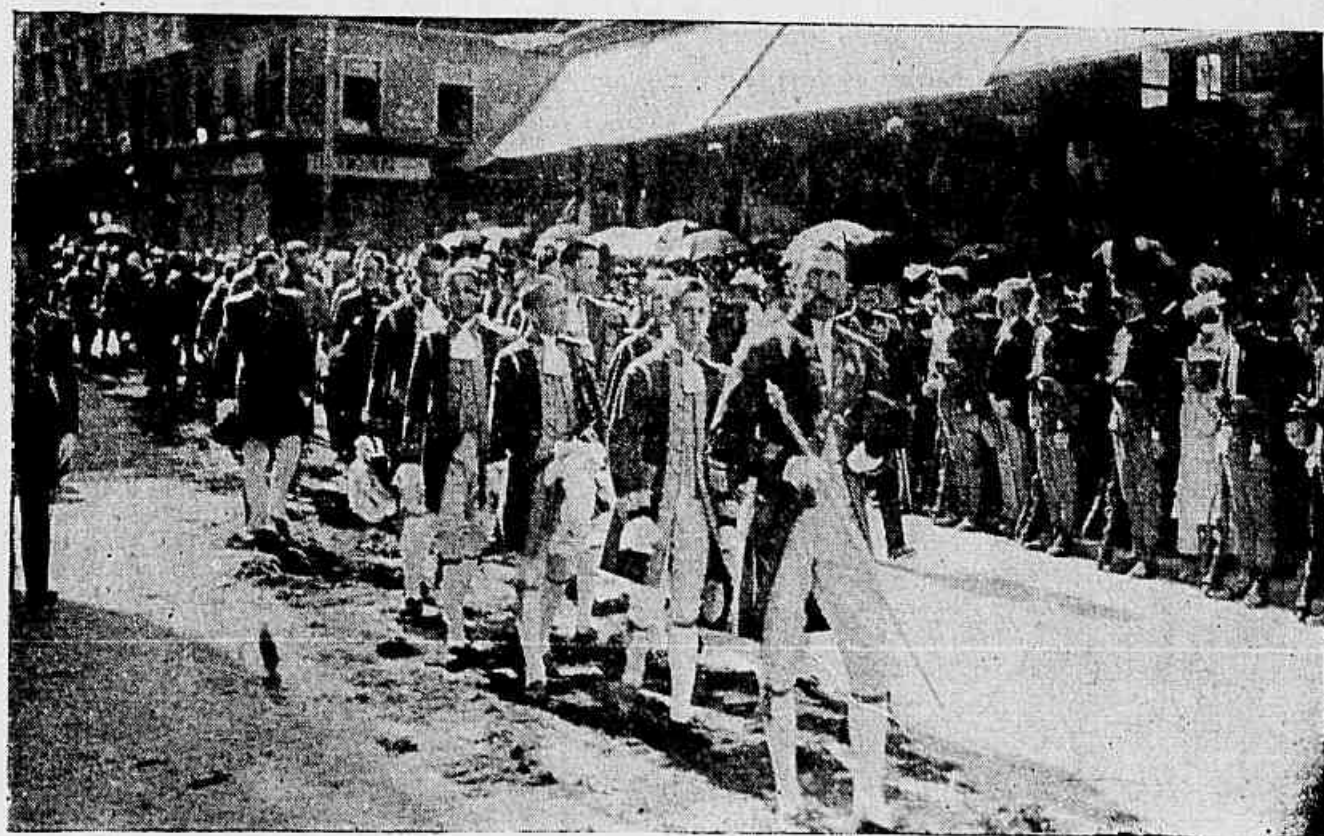
Os dous de branco são: o Imperador e o Principe de Liechtenstein, Grão Mestre da Corte. A sua esquerda e de penacho branco o corpo da guarda hungara, de penacho preto a infantaria da guarda austriaca



Os dous que vão na frente de collar são os vice prefeitos de Vienna, o que vae só atraz e de collar maior é o Bürgermeister ou prefeito de Vienna



O Imperador, de branco, atraz do pallio, e o corpo de alabardeiros da guarda austriaca



Os pags, que são tirados das melhores familias da Austria e Hungria

CARTAS DE VIENNA

29 DE JUNHO DE 1905

A 22 DE JUNHO tive occasião de assistir a uma cerimonia das mais bellas e commoventes que tenho visto até hoje: a procissão de «CORPUS CHRISTI».

A's 7 horas da manhã chegava a igreja de S. Estevão, a velha cathedral de

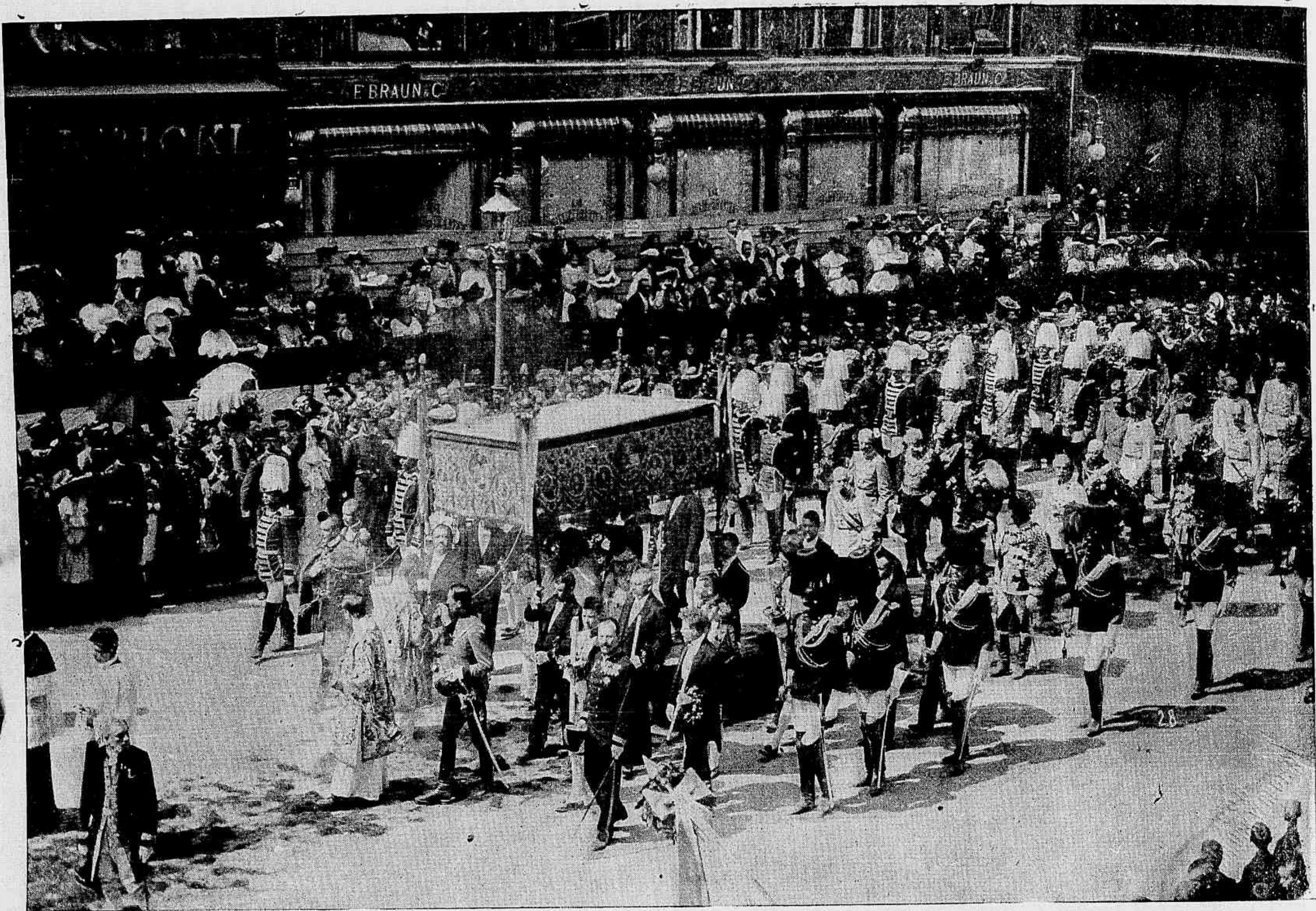
estyllo gothico de Vienna, Sua Magestade o Imperador Francisco José, em carruagem de gala, seguido por quasi todos os archidukes da casa da Austria.

O dia, um dos mais solemnes em Vienna e em toda a Austria, estava propicio ao bom desempenho da cerimonia religiosa.

Sua Magestade foi recebido na porta

da cathedral por S. Exa. Revma. o Cardeal de Vienna com os apparatus dos dias de festa, e pouco a pouco onze carruagens de gala foram passando diante da porta da egreja entre duas filas de guardas do palacio.

O aspecto era imponente! Eu, que a muito custo consegui um dos melhores logares para bem apreciar essa tradicional



Procissão de Corpus Christi em Vienna

A' direita do pallio, onde o Cardeal de Vienna traz o S. S., vêem-se os alabardeiros da guarda austriaca; á esquerda do pallio: officiaes da guarda austriaca de calções brancos que são: Principe de Schwarzenberg, principe Alexandre de Croy, conde Szechenyi e conde Thurn; officiaes da guarda hungara. Atraz do pallio: o Imperador Francisco José. A' direita do mesmo o principe Alfredo Windischgratz. Atraz o conde Goluchonsky, mais á esquerda o ministro

Buryan, á esquerda d'este e de branco o principe de Lichtenstein, o melhor amigo do Soberano e Grão-Mestre da Córte (a mais alta posição na Austria depois da familia imperial). Atraz d'estes: Um grupo em uniforme branco — Archiduque Francisco Ferdinando, herdeiro da coroa (no meio); á esquerda mais atraz: Archiducos Francisco Salvador, Leopoldo Salvador e por ultimo o Archiduque Eugenio (Grão Mestre da Ordem Teutonica e irmão da Rainha mãe de Hespanha).



A sra. Fanny Guimarães que tirou o premio de Rubenstein (800 coroas) no Conservatorio de Musica de Vienna

ceremonia, não perdi sequer uma passagem desse bello quadro.

Em frente á porta principal da igreja estava a archibancada onde eu me achava. A' minha direita e um pouco mais á frente estava formada a guarda austriaca e á esquerda a hungara, ambas montadas e em grande uniforme. A' esquerda da porta da cathedral formava a infantaria da guarda austriaca.

A's oito horas meia abriram-se de novo as portas da igreja e os estandartes das confrarias e associações religiosas começaram a multiplicar-se.

Compunha-se a procissão:

Irmãos da Misericórdia:

Frades Capuchinhos, frades Franciscanos, frades Dominicanos, frades del Redemptor.

Curato de S. Antonio de Padua, Curato de S. João Evangelista, Curato de Sta. Brigida, Curato de Sta. Izabel, Curato de S. João Nepomuceno, Curato de S. Carlos Borromeo, Curato de S. José, Curato da la Sagrada Trindad, Curato de S. Florian, Curato de Maria do Socorro,



O grande virtuose Emilio Sauer, professor da alumna premiada

Curato de S. Lorenzo, Curato de S. Sebastião, Curato de S. Pedro e S. Paulo, Curato dos Santos Anjos da Guarda, Curato de Maria Fiel, Curato de Sta. Edwiges, Curato de S. Leopoldo, Curato de S. Agostinho, Curato de Sta. Maria (Dominicanos) e Curato de S. Miguel.

Cantores do côro de S. Estevão.

Principado Episcopal de Alummât.

Os librés reaes e imperiaes.

Os cantores.

Os commissarios.

Os pagens (moços nobres).

O chefe dos commissarios.

Chambelanes do Imperador.

Conselheiros reaes e imperiaes.

Cavalheiros da Ordem Real e Imperial.

Commendadores desta Ordem.

Cavalheiros da Grã-Cruz.

Sua Eminencia Reverendissima o Cardeal e Principe Episcopal.

Atraz do «Baldachi» seguia Sua Magestade o Imperador e Rei. Após o Imperador e Rei iam os regimentos do Corpo da Guarda Real e Imperial á cavallo; e o da Cavallaria hungara.

Fechava a procissão a banda de clarins.

Atraz do pallio, onde o Cardeal de



NO LYRICO

— O moço do bigodinho é o tenor?

— Deve ser o outro, que é mais gordo e mais cheio.

Vienna sustinha o S. Sacramento, vinha por fim o Imperador, a pé, seguido do herdeiro, o Archiduque Francisco Ferdinando e demais archiduques. Pouco a pouco ia formando ala a infantaria da guarda austriaca.

Davam guarda ao Imperador e aos archiduques, o corpo de alabardeiros e a infantaria da guarda hungara.

A procissão deu uma pequena volta pelas ruas principaes do centro da cidade e regressou á cathedra sempre com o mesmo passo cadenciado.

O entusiasmo do povo era indescriptivel.

Nas archibancadas só se viam lenços freneticamente agitados pelas senhoras.

Ao passar Francisco José, firme, apozar do peso de 57 annos de reinado, de cabeça descoberta e seguindo após o sacramento do amor, o povo quasi em delirio saudava o seu Imperador e levantava o grito de *hoch hoch* com que os austriacos desabafam o seu entusiasmo em momentos como aquelle.

E o velho soberano, com um sorriso amavel, correspondia ás saudações de seu povo que via nelle não um Imperador



Estado de Minas Geraes — Ponte Nova — Serenata á Virgem na gruta do Collegio de Nossa Senhora Auxiliadora
(Photographia de Gallotti-Seria)

rispido e tyranno, mas o emblema do homem forte que mesmo contra os embates da fortuna, que lhe tem sido atroz, traz gloriosamente desde 1848 a chefia da antiga casa dos *HABSBURG*.

A 23 de junho effectuou-se o exame final do Conservatorio de Musica de Vienna, celebre pelo conjunto de seu corpo docente de que fazem parte os maiores professores da Europa. Com effeito, o grande virtuose Emilio Sauer, o rival de Padrewsky e de Leschelitzky, apresentou tres de suas discipulas, que deveriam disputar o premio final. Eram

tro da Roumania, o secretario da legação do mesmo paiz, o encarregado de negocios do Brasil, dr. Raul Regis de Oliveira, e o correspondente do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*.

A's 3 e um quarto sentou-se ao piano a sra. Catopolu, que executou o programma seguinte: «*Præludium und Fuge*» de BACH, As—dur.

«*Etudes symphoniques*» de Schumann, Op. 12.

«*Rigoletto-Paraphrase*» de LISZT, sendo como era de esperar muito applaudida. Em segundo logar apresentou-se a

«*Præludium und Fuge*» de BACH, F-moll.

«*Variationen und Fuge*» (sobre um thema de Handel) DE BRAHMS.

«*Legende*» de LISZT.

A execução do Preludio e da Fuga, de BACH, foi finalizada por longos applausos.

A segunda peça, bem que ingrata para os que a ouvem, foi amenizada pela bella interpretação feita pela sra. Guimarães. Mas, onde a illustre brasileira alcançou verdadeiro triumpho foi na «*LEGENDE DE LISZT*», cuja brilhante interpretação foi terminada por freneticos applausos



Estado de Minas Geraes — Ponte Nova — Diplomadas do anno de 1905, da Escola Normal de Nossa Senhora Auxiliadora (Photographia de Gallotti-Serra)

as examinandas de nacionalidades diferentes; sendo uma polaca, a sra. Condessa Helene Morsztyn, uma romaica, a sra. Elise Catopolu e finalmente uma brasileira, a sra. Fanny Guimarães.

O exame estava marcado para 3 horas da tarde e já ás 2 e meia se achava repleta a sala pequena do Conservatorio, não só de professores e alumnos, mas de pessoas alheias a esse estabelecimento. Na primeira fila de cadeiras achavam-se os examinadores, inclusive o sr. Sauer; nas filas immediatas tomaram logar o Principe de Ghica, senhora e filha, minis-

sra. Condessa de Morsztyn, que tocou: «*Præludium und Fuge*» de BACH, F—moll.

«*Etudes symphoniques*» de SCHUMANN, Op. 12

«*Rhapsodie N. 12*» de LISZT, tendo o mesmo successo que a precedente.

Por fim tomou assento ao piano a nossa patricia sra. Fanny Guimarães.

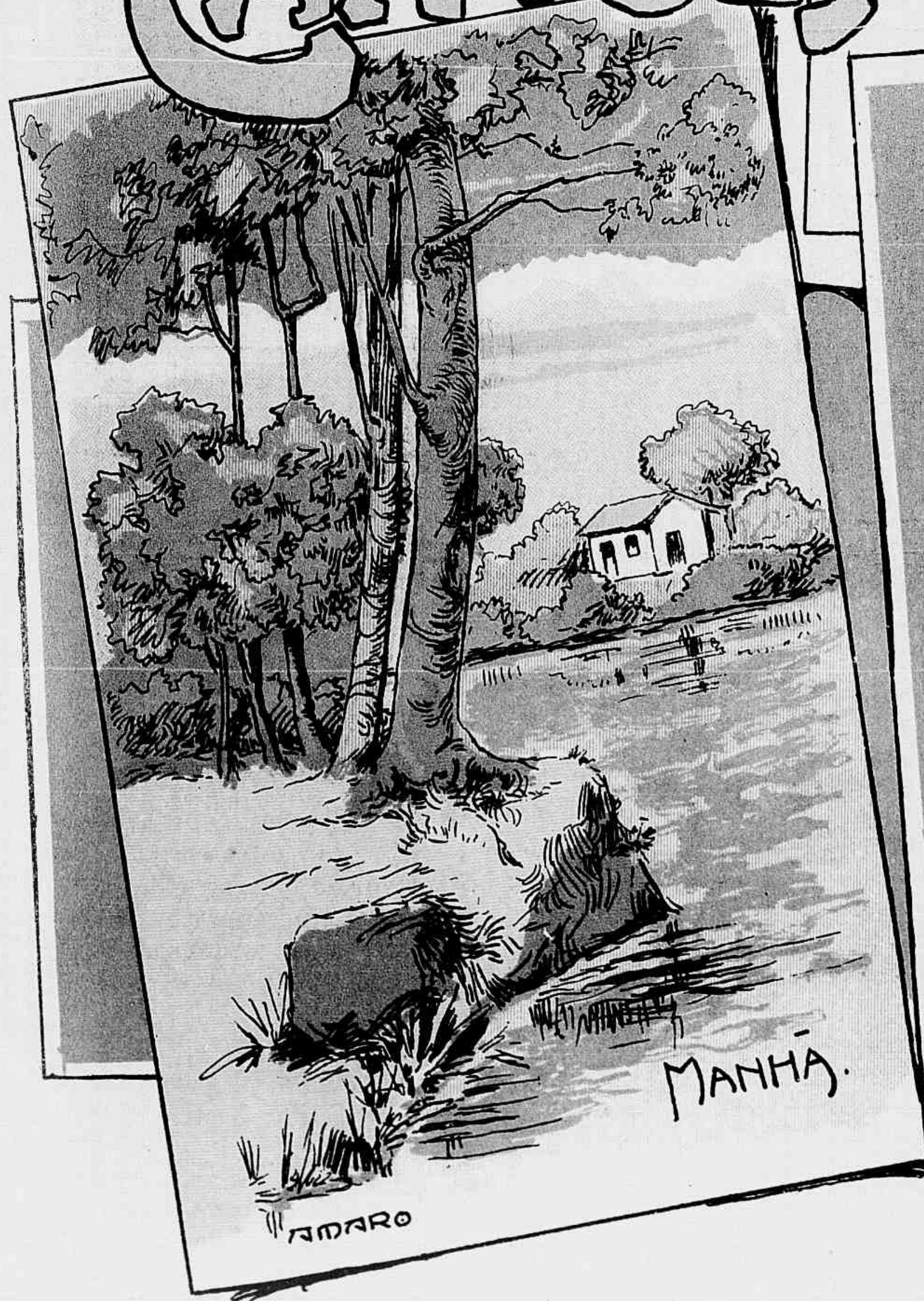
A entrada da sra. Fanny Guimarães foi saudada com uma prolongada salva de palmas, o que significava que ella estava já julgada de ante-mão, tal é a sua fama de eximia pianista. Executou as seguintes peças:

dos espectadores que a chamaram tres vezes á scena. Com effeito o brilhantismo com que a sra. Guimarães tocou a peça de LISZT, elevou ao apice do enthusiasmo as pessoas que tiveram o prazer de apreciar-a, inclusive o seu professor Emilio Sauer que de pé saudava nervosamente a artista-heroína.

Ao terminar o exame tive occasião de apreciar alguns commentarios na sala contigua, e vi o quanto é estimada entre suas collegas a distincta pianista, que acaba de honrar no estrangeiro o nome do Brasil. **Candido Mendes Sobrinho.**



CARTÕES-POSTAIS



SPORTIVA

POLKA

POR WENCESLAU SEMIFUSA

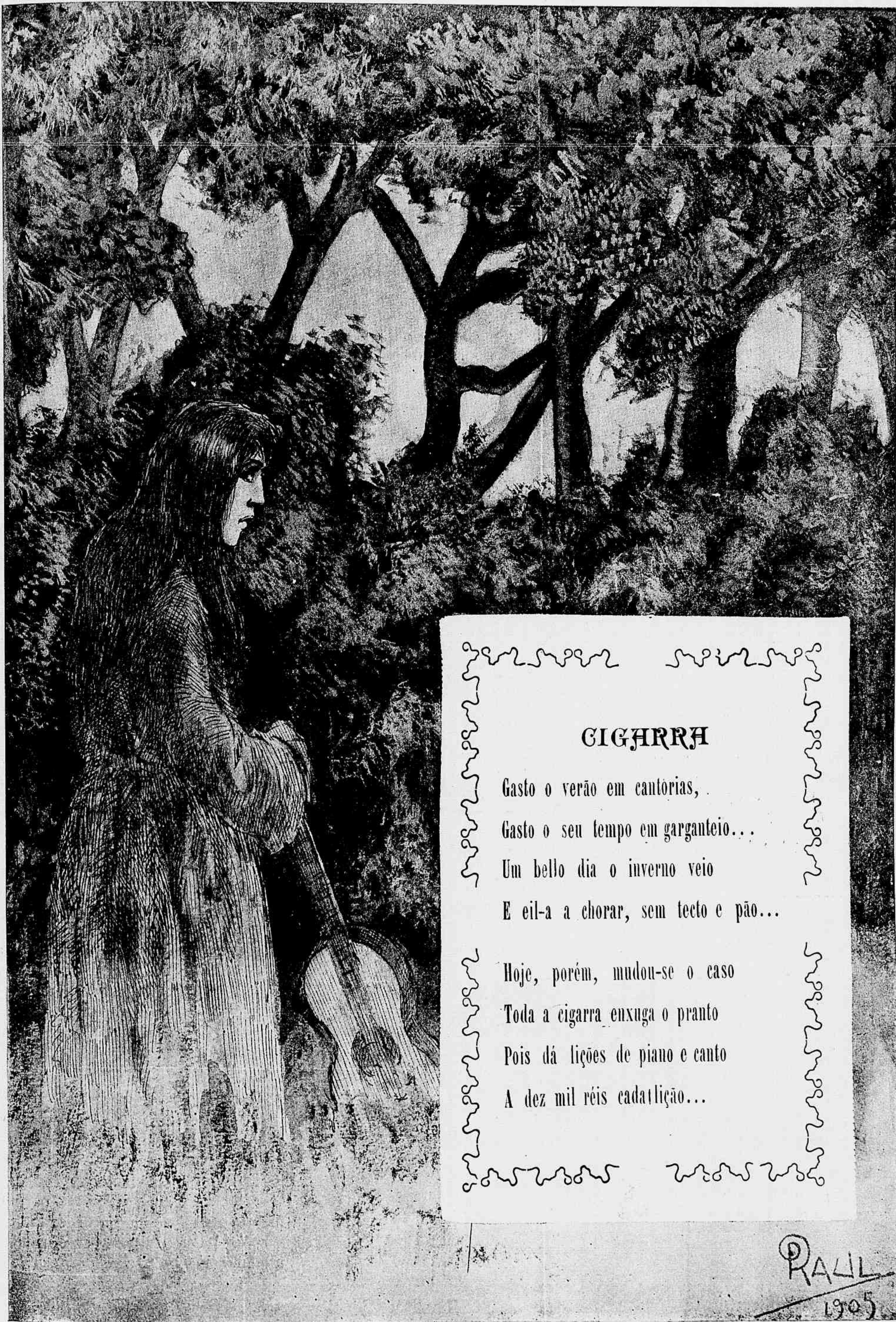
All.^o *Piano*

SIDONAL CARVALHO—CURA TODAS AS MANIFESTAÇÕES ARTHRITICAS: rheumatismo, gotta, eczemas, dermatoses arterio-sclerose, asthma, molestias dos rins e da bexiga, etc. Pharmacia e Drogaria Carvalho, rua Primeiro de Março n.8.

The musical score consists of six systems of staves. The first system has a treble staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). It features a melody with triplets and slurs, and a bass staff with a similar accompaniment. The second system continues the melody and accompaniment. The third system includes a first ending bracket labeled '1.' and a second ending bracket labeled '2.'. The fourth system contains the instruction 'D.C. al fine' (Da Capo al fine) in the treble staff. The fifth system continues the melody and accompaniment. The sixth system includes a first ending bracket labeled '1.' and a second ending bracket labeled '2.'. The piece concludes with the instruction 'D.C. al fine' in the treble staff.

Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.





CIGARRA

Gasto o verão em cantorias,
Gasto o seu tempo em garganteio...
Um bello dia o inverno veio
E eil-a a chorar, sem tecto e pão...

Hoje, porém, mudou-se o caso
Toda a cigarra enxuga o pranto
Pois dá lições de piano e canto
A dez mil réis cada lição...

RALIL
1905

O methodo Berlitz no Brasil

Em todas as nações cultas o estudo das linguas vivas é o ponto central em torno do qual se veem grupar os outros ramos do ensino scientifico e litterario.



Hubert Bruns, director da Academia de Linguas Vivas, methodo Berlitz, ultimamente installada nesta capital

No decurso destes dez ultimos annos tem sido assumpto de serios estudos na França, na Inglaterra, na Alemanha, Estados-Unidos da America e outros paizes civilizados, o meio de propagar a ins-

trução do modo mais intuitivo. Realmente é este um problema difficil.

Na Inglaterra, onde o governo toma grandes interesses, não somente pelo desenvolvimento physico, mas especialmente pelo intellectual da mocidade, appareceu, imaginado e instituido por uma ingleza, em 1877, um systema de ensino baseado unicamente em conversação sobre objectos que realmente existem na natureza.

Esse processo de ensino, denominado *teaching objects* ou *lessons on objects*, foi logo posto em pratica por sua inventora, miss Jones, assim era o seu nome, em uma instituição de Londres, (*the home and colonial training institution*) e mais tarde introduzido na America, onde se propagou.

Este methodo de ensino é o que hoje vemos com o nome de *Methodo Berlitz*.

Já vêm os nossos leitores que não se trata de uma novidade, que Berlitz não foi o instituidor das lições de cousas, não é isto privilegio seu. Diz Talleyrand: — « todo privilegio é por sua propria natureza odioso; um privilegio em materia de instrucção é mais odioso e mais absurdo ainda ».

Será de vantagens o methodo de ensinar pelos objectos?

Isso é o que vamos examinar afim de, depois de interpretada a concepção de seu autor, emittirmos o nosso parecer.

Na Inglaterra, onde nasceu, e nos Estados-Unidos da America onde, em sua infancia, tomou grande desenvolvimento, o methodo de ensino pela vista dos objectos, não constitue o ensino prin-

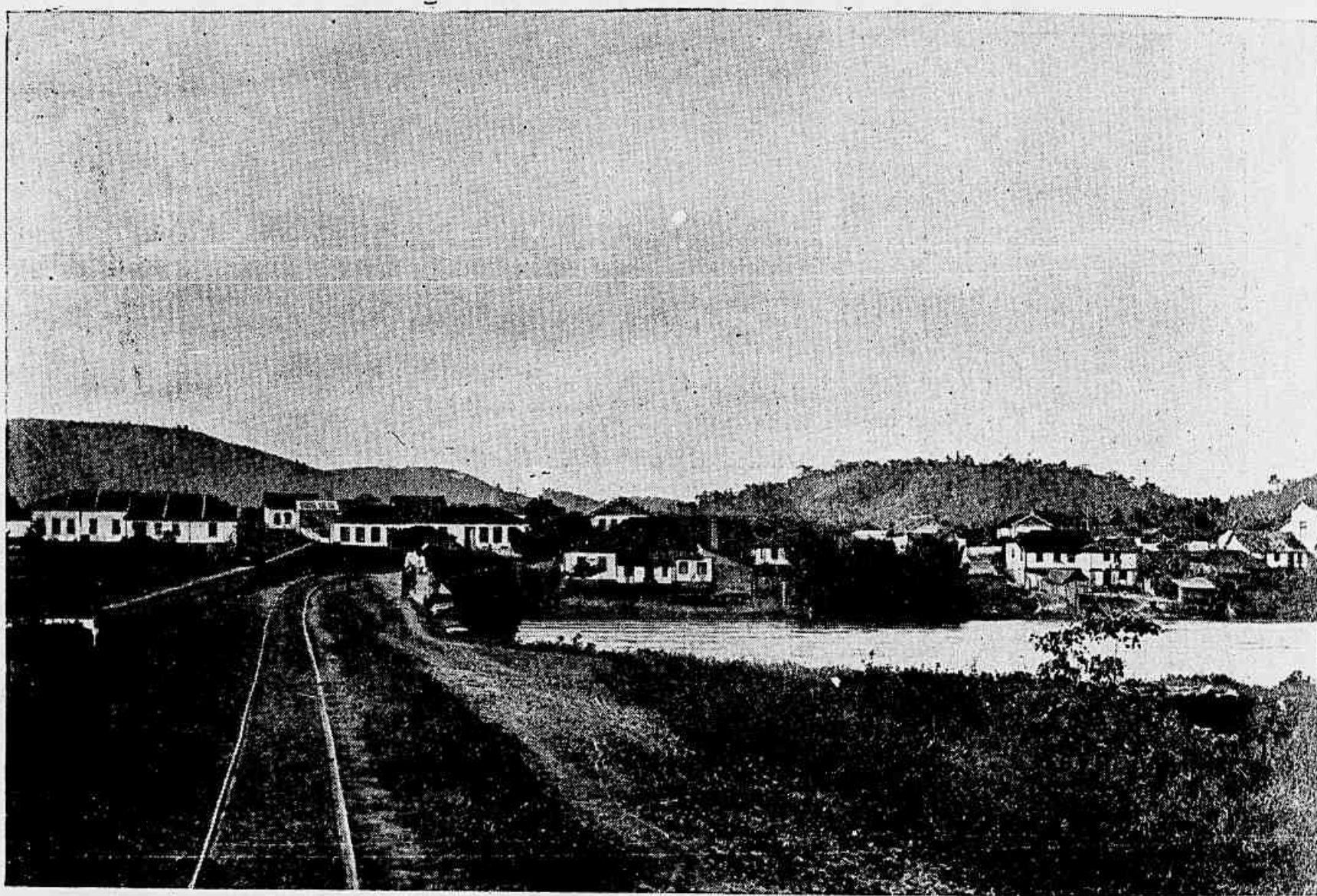
cipal, não, é encarado unicamente como um ensino preparatorio, um meio de obrigar a imaginação a educar-se.

Hoje o *teaching objects* nenhuma influencia tem.

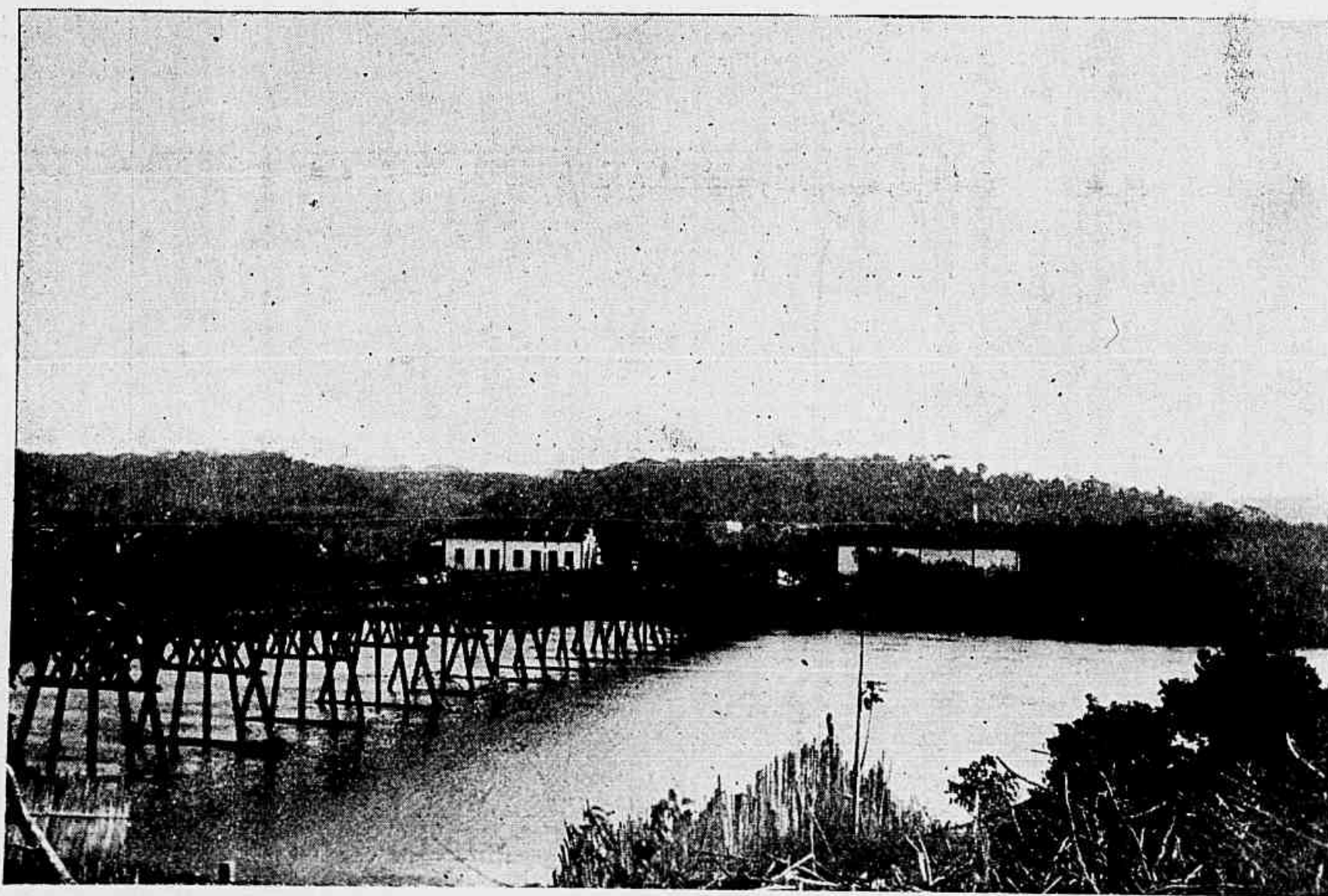
Para nós, brasileiros, as *lessons on objects*, não são adaptaveis, do modo pelo qual se fazem em outros paizes. Só podemos aprender uma lingua estranha comparativamente com a nossa lingua materna; sem a interposição d'esta é um contrasenso.

Demais, qual a vantagem do methodo Berlitz?

Para o nosso ensino o methodo é mais que condemnavel, pois que o estudante aprende unicamente de oitiva, é um verdadeiro papagaio palrador, desco-nhecendo por completo o que seja o in-



Estado do Rio — Aspecto geral da povoação de Volta Redonda. (A. A. Ourique, phot. amator)

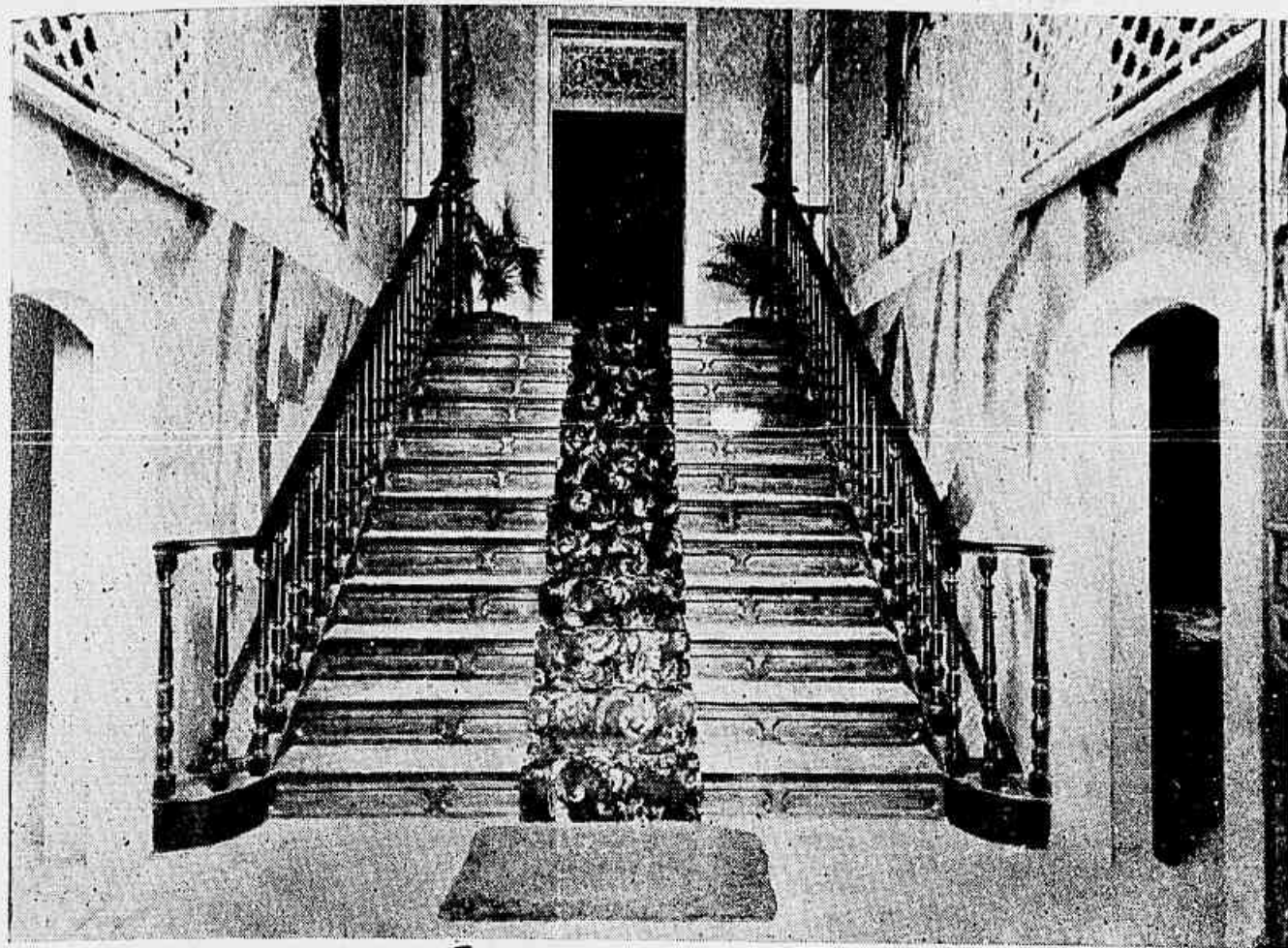


Estado do Rio — Ponte sobre o rio Parahyba que liga a povoação da Volta Redonda à estação do mesmo nome

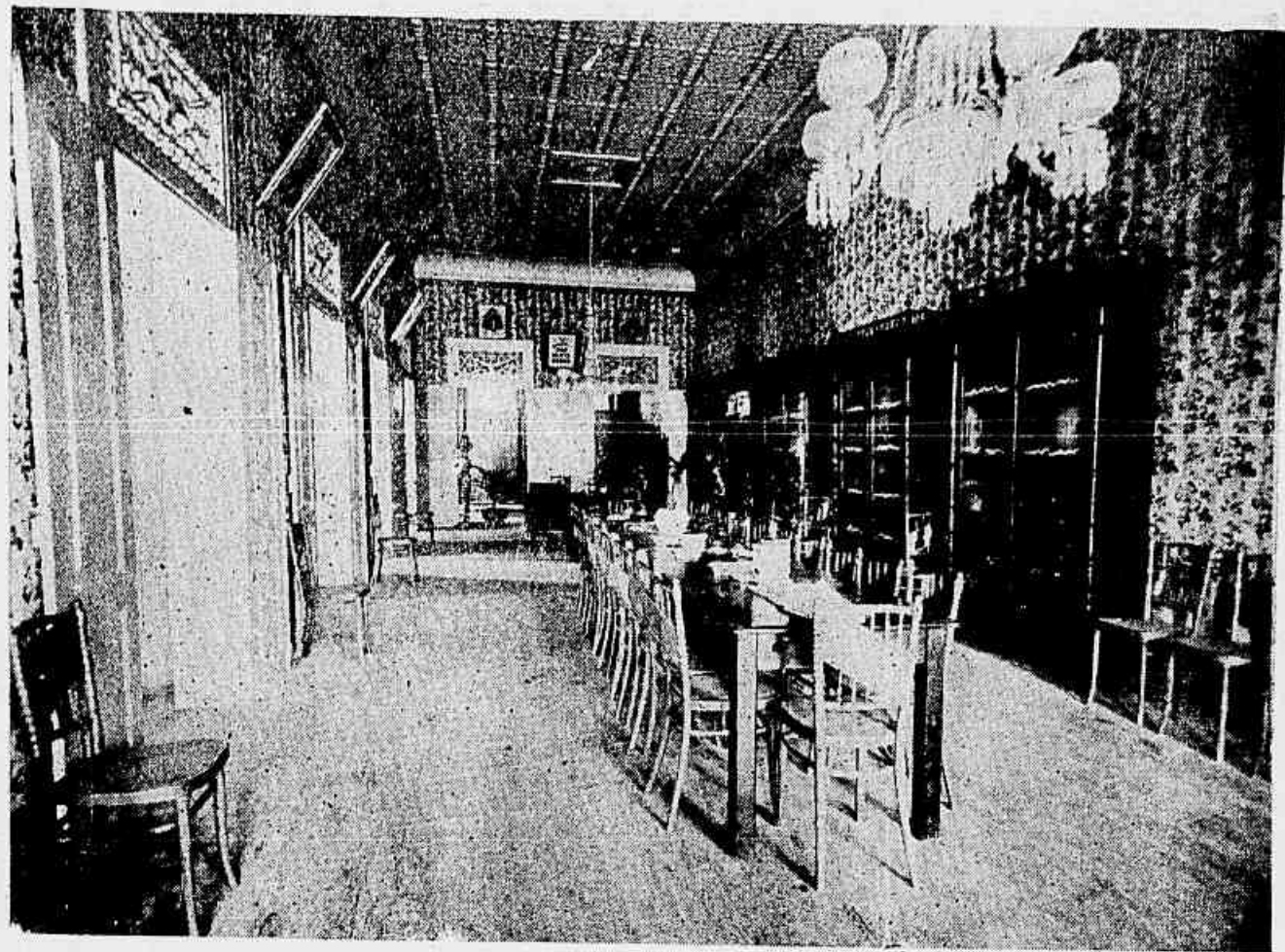
glez, incapaz de ler, escrever ou mesmo traduzir a mais simples phrase.

Nos primeiros tempos de aula, o alumno adquire o conhecimento de um certo numero de palavras, de phrases mesmo, mas este aproveitamento não é sinão apparente, ficando estacionario no terceiro ou quarto mez de estudo.

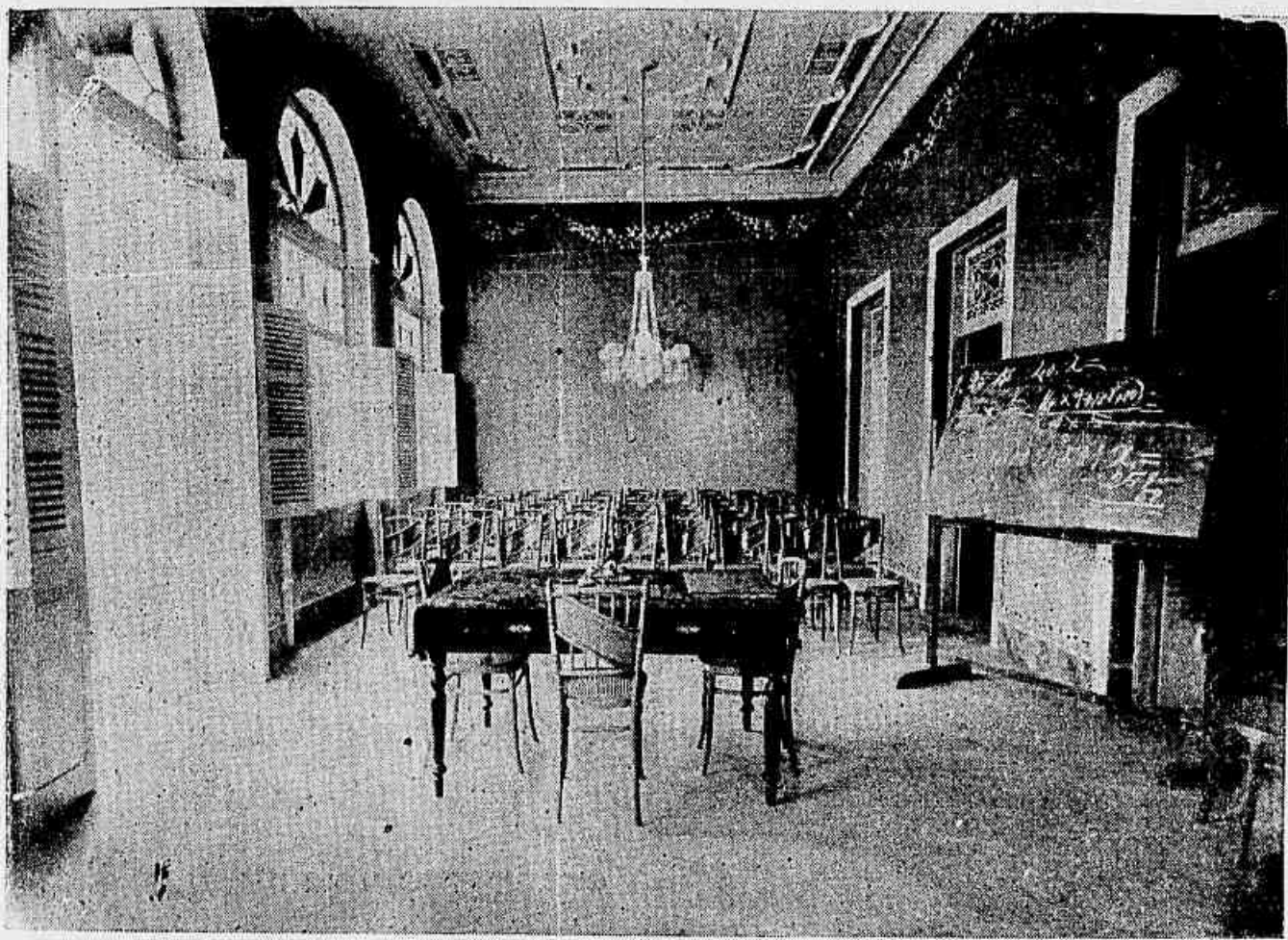
O methodo Berlitz pecca pela base, pois esta, como já se sabe, é a não interposição da lingua materna, cousa inteiramente impossivel quando se procura aprender uma lingua estranha; pecca, porque não admittindo a interposição fallada, necessita dos objectos que realmente existem na natureza, afim de, o professor, mostrando-os ao alumno, este apanhe-lhes os nomes pela pronuncia, e como os objectos que existem na natureza são em numero infinito, e mesmo impossiveis de serem transportados para uma sala de aula não deixa de destruir a base do methodo, a menos que o pro-



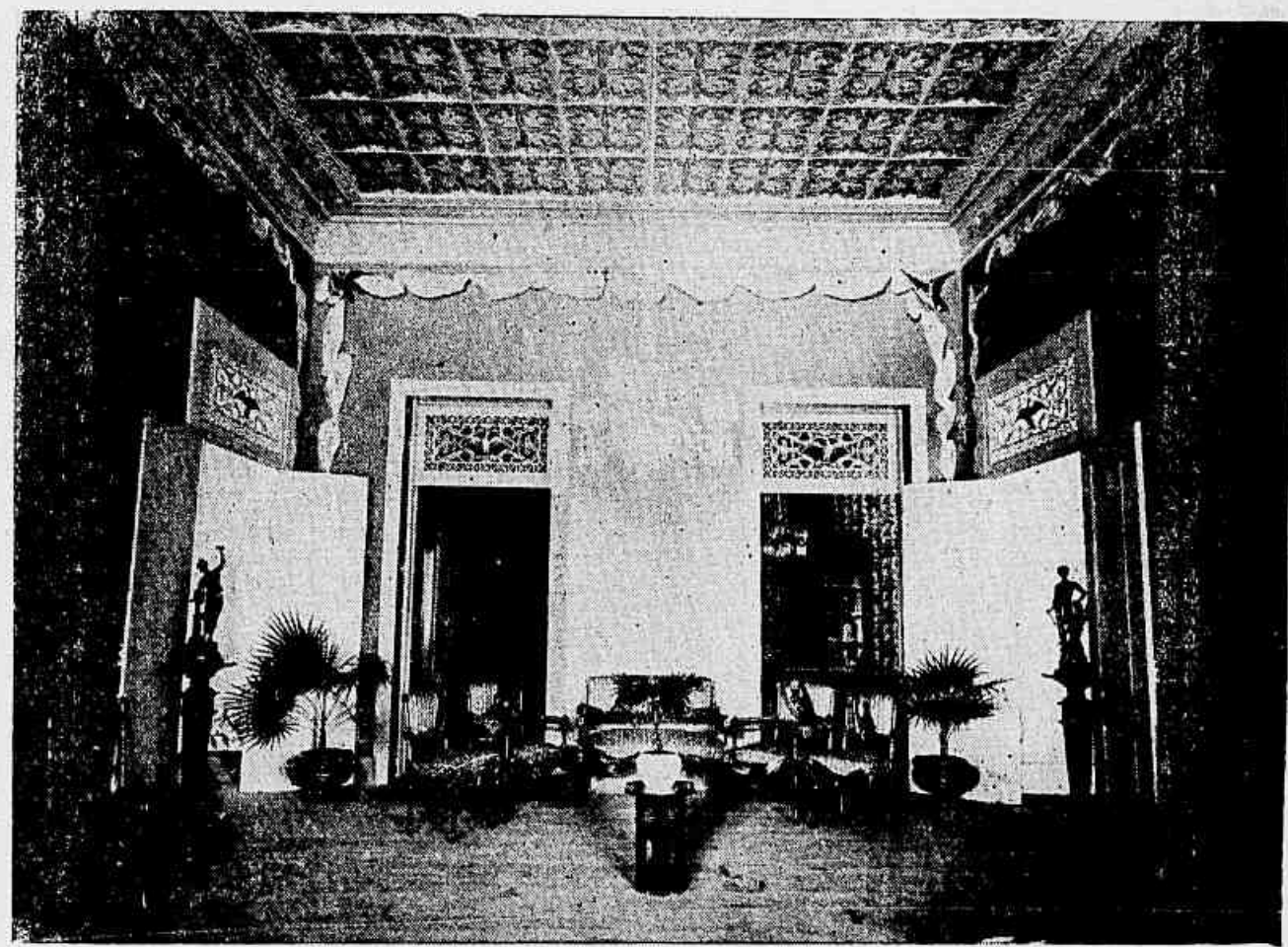
Ceará—Entrada principal do edificio onde funciona a Phenix Caixeiral na cidade da Fortaleza



Salão 1.º de Agosto, onde está installada a bibliotheca da Phenix Caixeiral



Salão Commercio da Phenix Caixeiral



Salão Joaquim Magalhães da Phenix Caixeiral



Salão 24 de Junho da Phenix Caixeiral



Petropolis—Ponte inaugurada a 9 de Julho na rua dr. Porciuncula
(Medeiros photographo amator)

fessor queira manter uma aula ambulante

Sabemos que tudo quanto existe na natureza apresenta uma forma geometrica determinada; portanto, distinguimos um banco de uma cadeira pela forma geometrica diferente que ambos apre-

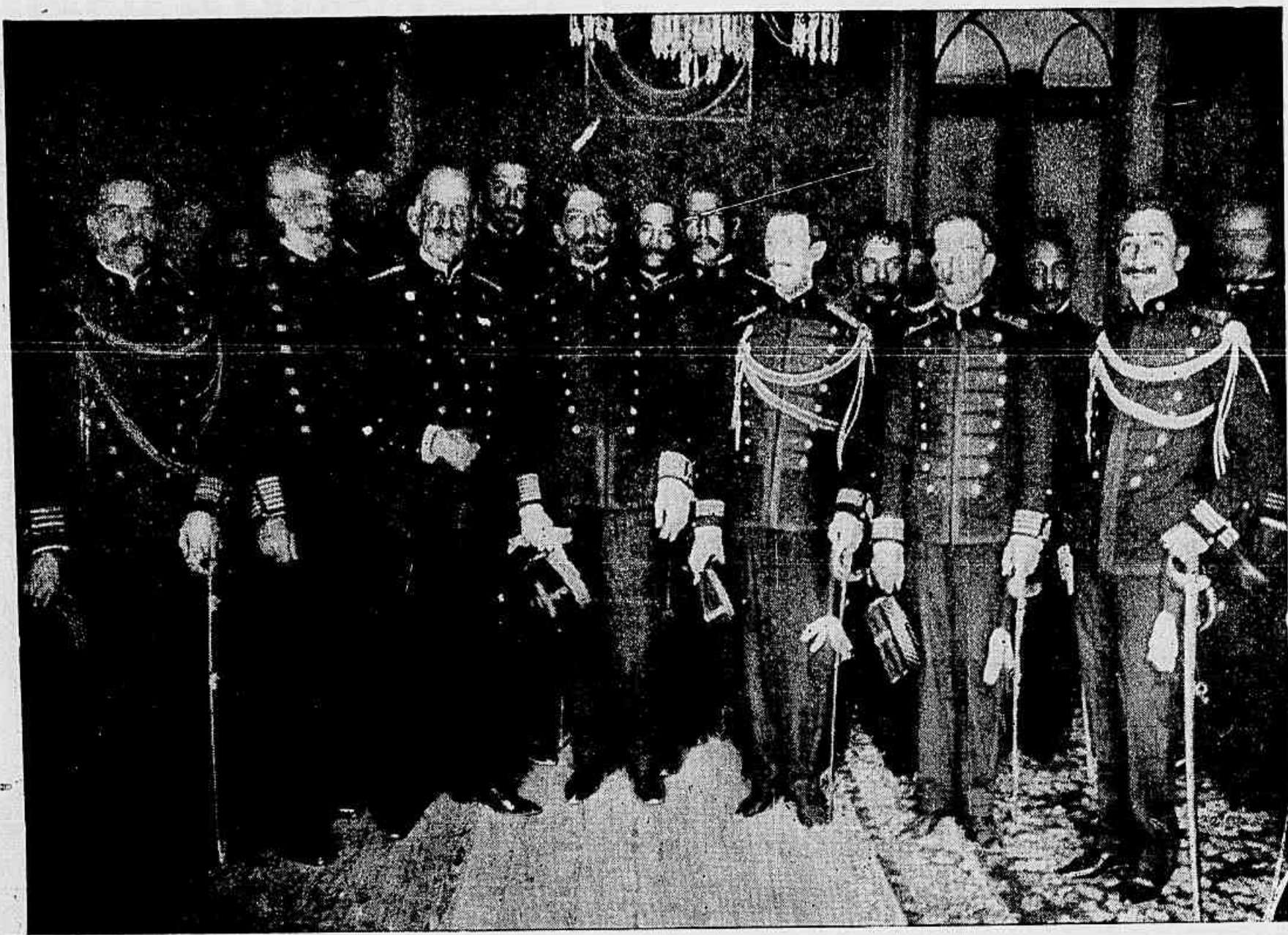
sentam, podendo mesmo terem sido feitos com o mesmo material.

Perguntamos, todos os nomes que exprimem os nossos sentimentos são nomes de cousas que realmente existem na natureza?

Como poderá o professor fazer com-

prehender aos seus olhos os nomes abstractos sem dar-lhes a traducção em nossa lingua, vendo-se na contingencia de não poder represental-os por objectos? Eis ahi um ponto que, queriamos, fosse elucidado.

Como dissemos, aparentemente o



O sr. marechal Leite de Castro, commandante superior da Guarda Nacional e seu estado maior

methodo de ensino é muito bom, mas na realidade não o é, pois que o alumno illude-se a si proprio, suppondo conhecer uma lingua quando na realidade a desconhece por completo.

Perante a nossa instrucção é analphabeto o individuo que apenas sabe fallar a nossa lingua, influencia unica do meio em que vive; perante a instrucção ingleza não se dará a mesma cousa?

E' singular estudar-se para ser analphabeto!!!

Para nós, brasileiros, para adquirirmos conhecimentos de uma lingua viva, nada mais é necessario do que lermos bem um trecho, uma historia qualquer, traduzirmos para a nossa lingua, afim de ficar bem interpretada a idéa do escriptor, e depois estabelecer-se uma serie

de perguntas e respostas sobre o assumpto.

Isto de methodo Berlitz, sem interposição da nossa lingua materna, é um engano manifesto.

João da Matta,
professor de inglez.

TEU SORRISO

O teu sorriso tão mimoso e casto,
Tão puro e santo que revela—amor,
E' qual d'aurora despontar florido
Ou qual perfume que trescalá a flor!

De graças cheio, de pudor tão casto
Qu'os proprios anjos invejarão no céu,
E' d'alma um hymno sonoro e bello,
Da virgem, preces, da pureza o véo!

Como á tardinha o brilhar da estrella
Fulgindo—bella—entre nuvens d'ouro,
Assim na terra teu sorriso angelico
E' da innocencia divinal thesouro!

Mas, ah! que louco em querer pintar
Com feias côres teu sorrir divino!
Deixa, porém, que meu peito ardente
Em grata chamma t'offereça um hymno!

Deixa que o pobre, esmolando um riso,
Em rudes versos te consagre amor;
Deixa que d'alma se desprenda um canto
Puro e sagrado como o exhalar da flor!

Deixa que a mente, abrazada em fogo,
De expansão ao ancian do peito;
Deixa que adore teu sorriso d'anjo
Em tristes cantos de um pungir affeito!

E quando vires solitario e mudo,
Um joven pallido te olhar com dôr,
Deixa o sorriso balouçar-te os labios,
Curar as chagas do soffrer de amor!

E elle á noite, e joelhos, a Deus
Por ti, donzella, rezará constricto!
E o teu sorriso, despertando amores
Será o balsamo do chorar afficto!

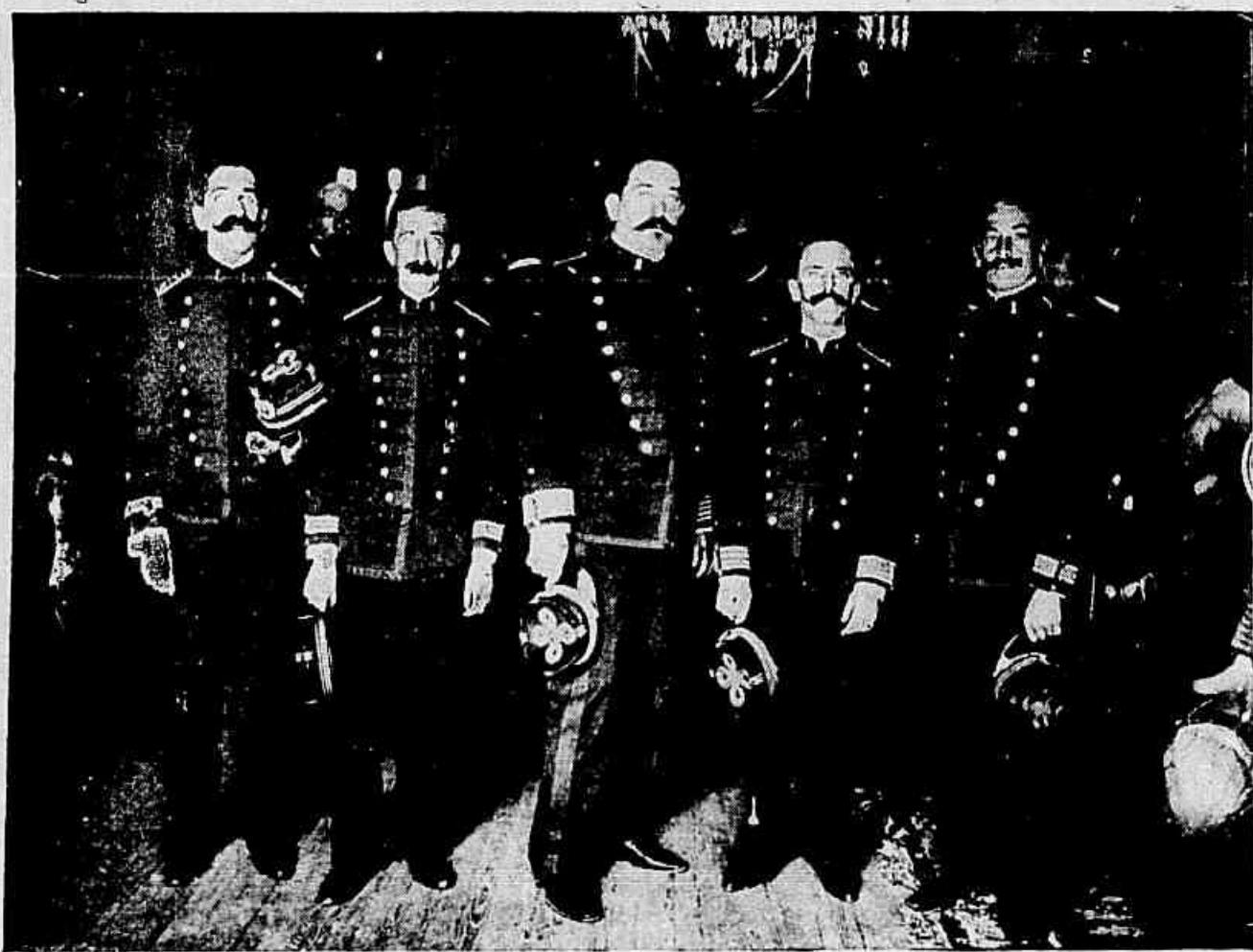
E o mundo infame que escarneça embora
Do puro affecto do mancebo ardente;
Que sem riquezas te amará na vida,
Pensando em ti, num pensar demente!

E quando a dôr dilacerar-lhe o peito
Sem dó e pena, de chorar cançado,
O teu sorriso, qual sorrir de Deus,
Dará consolo ao sonhador, coitado!

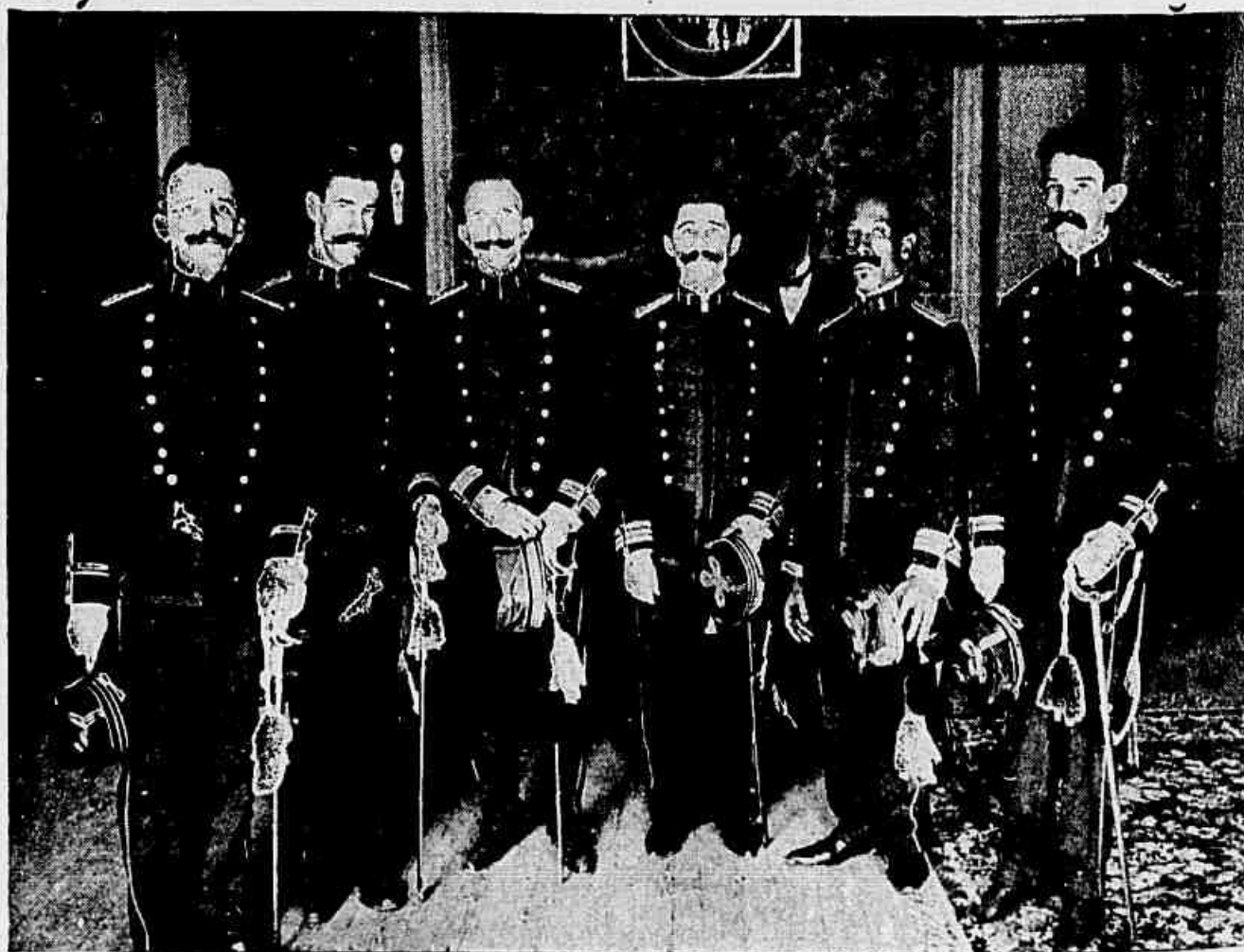
Não ha thesouros que no mundo valham
O teu sorriso, que seduz, meu anjo!
O globo inteiro convertido em ouro
Não vale ao menos teu sorrir d'archanjo!

E' perola santa que cahiu dos céos
Quando o Senhor propagava amor!
E' lyrio santo que murmura endeixas
Quando o fanonio embelleza á flor!

José de Souza Vianna.



Commissão do 1º regimento de cavallaria na manifestação ao exm. sr. marechal Leite de Castro



Commissão do 1º batalhão da Guarda Nacional na manifestação ao exm. sr. marechal Leite de Castro



Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Agosto.....	13—27	20
Setembro.....	10—24	3—17
Outubro.....	8—22	1—15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

INSCRIÇÕES REALIZADAS

9º Classico—Em 13 de Agosto—1.200 metros—1:500\$ e 225\$000 — Marion, Eddy, Kaizer, Eunice, Réjane, Rosa e Camelia.

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB—Em 10 de Setembro—3.200 metros—15:000\$, 2:250\$ e 600\$000—Ouvidor, Madame, Oder, Orél, Illimani, Oséas, Velasquez, Palmyra, Tosca, Togo, Lord, Urano e General Levalle.

10º Classico—Em 10 de Setembro—2.000 metros—1:800\$ e 270\$000—Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Medéa e Iracema.

11º Classico—Em 10 de Setembro—1.700 metros—1:600\$ e 240\$000—Quito, Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orél e Buenos Aires.

Grande Premio Dr. Frontin—Em 17 de Setembro—5:000\$ e 1:000\$000—Dumont, Caprichoso, Lord, Ouvidor, Velasquez, Oder, Orél, General Levalle, Tosca, Descrente, Urano, Togo e Oséas.

12º Classico—Em 8 de Outubro—1.609 metros—1:500\$ e 225\$000—Pery, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13º Classico—Em 5 de Novembro—

1.800 metros—1:600\$ e 240\$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Kaizer, Castanha e Magnolia.

14º Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º Classico—Em 17 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

INSCRIÇÕES ANNUNCIADAS

Derby-Club—Sabbado, 12, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 20.

DERBY-CLUB

Com verdadeiro esplendor, realizou-se no domingo ultimo a corrida anniversaria do Derby-Club, tendo comparecido o sr. presidente da Republica, acompanhado da senhorita Rodrigues Alves, dos srs. dr. Lauro Muller, ministro da industria e sua esposa; general Souza Aguiar dr. Rodrigues Alves Filho; dr. Raul do Rio Branco, secretario do sr. ministro do exterior; dr. Cordeiro da Graça, presidente do Jockey-Club; varios membros do Congresso Scientifico Latino-Americano; director e sub-directores da Estrada de Ferro Central do Brasil e outros cavalheiros e senhoras.

A comitiva presidencial chegou ao prado em trem especial, ás 3 1/2 horas da tarde, sendo recebida pela directoria e socios do Derby-Club, e retirou-se com as mesmas formalidades, depois de ter assistido do pavilhão central e com visível interesse ás carreiras dos *Grandes Premios Derby-Club e Rio de Janeiro*.

A directoria do Derby-Club offereceu a cada um dos seus convidados delicadas lembranças, destinando valiosos brindes aos srs. presidente da Republica e ministro da industria.

Aos chronistas sportivos, para os quaestêm sido sempre de captivante gentileza, os illus



Alexandre Fernandez, vencedor dos Grandes Premios «Rio de Janeiro e Derby-Club» de 1905, em que dirigiu os animaes Illimani e Urano

tres directores do Derby presentearam com ricas cigarreiras de prata cinzelada.

Serviram de juizes de chegada nos dous pareos de honra os srs. dr. Lauro Muller, ministro da industria; dr. Raul do Rio Branco, secretario do sr. ministro do exterior; dr. Rodrigues Alves Filho e general Souza Aguiar, chefes das casas civil e militar do sr. presidente da Republica auxiliados pelos juizes effectivos srs. Raul de Carvalho e capitão-tenente Lamenha Lins.

A concurrencia foi extraordinaria, apresentando magestoso aspecto o pavilhão e as archibancadas do elegante hipodromo, decorados artisticamente com festões e cestas de flores artificiaes e bellos escudos contendo os nomes de todos os campeões das duas grandes provas do programma.

As honras do dia couberam ao jockey Alexandre Fernandez, que venceu ambos

nice já foram examinados por ocasião da ultima exposição.

— Chegou de S. Paulo e vae ser enviada ao Rio Grande do Sul a egua Juran-dyr, que foi adquirida pelo criador sr. Ataliba Corrêa.

— O conhecido importador sr. J. F. do Valle espera da Inglaterra tres *yearlings* de excellentes filiações.

— Val d'Or, por Flying-Fox e Wandora, o soberbo *crak* da Ecurie Edmond Blanc, cuja derrota no *Grand Prix de Paris* foi devida ao enfraquecimento que lhe sobreveiu depois de grave molestia, acaba de obter assignalado triumpho na Inglaterra, batendo por meio corpo o até então invencivel Cicero, o celebre *crak* de Lord Rosebery, vencedor do *Derby de Epsom*.

A grande victoria de Val d'Or foi obtida no *Eclipse Stakes*, de 2.000 metros e 10.000 libras, uma das mais importantes provas classicas do *turf* inglez.

duc 52 kilos, Capita 52, Propheta 52, Cezar 52 e Urano 52.

6º pareo—**Classico Criadores**—1.200 metros—1:500\$000 e 225\$000—Marion 53 kilos, Eddy 53, Kaizer 53, Eunice 51 e Rosa 51.

7º pareo—**Animação**—2.000 metros—2:000\$000 e 300\$000—Orél 50 kilos, Toay 54, Tosca 51, Blue Eye 51 e Velasquez 57.

Para as corridas de hoje, são os seguintes os nossos palpites:

Satellite—Blue.

Brasileira—Vesper.

Agi—Taquary.

Avahy—Coelho,

Urano—Propheta.

Marion—Kaizer.

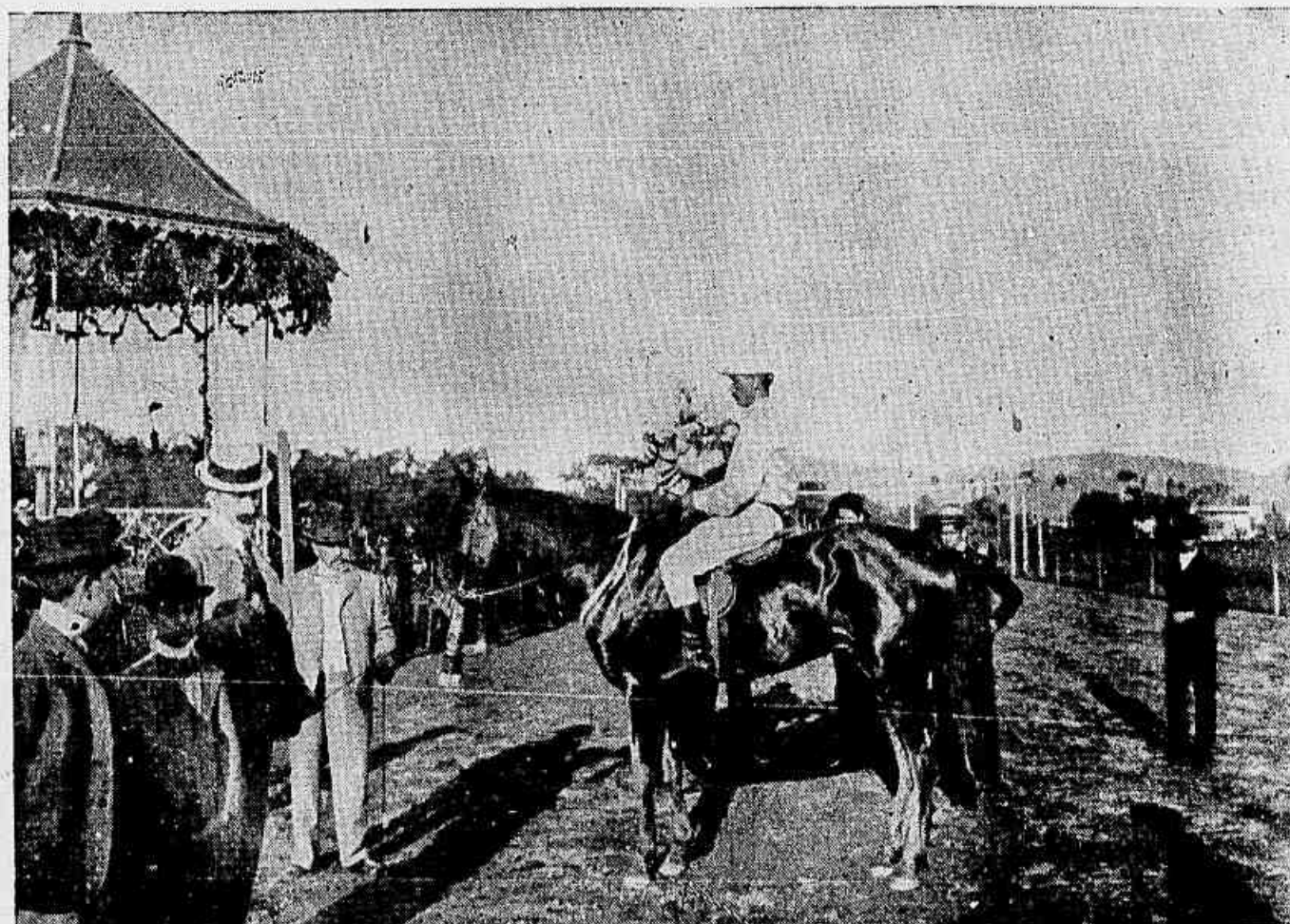
Velasquez—Orél.

AZARES

Crystal Eye, Tosca, Malho, Perola, Capital, Eunice e Toay.



Grande Premio Derby-Club—1.º vencedor—Urano



Grande Premio Derby-Club—2.º lugar—Cuvidor

os grandes premios, dirigindo magistralmente os cavallos Urano e Illimani, este pertencente ao sr. José Martins Simões e aquelle á Coudelaria Napolitana.

Em outra secção damos o resultado completo da corrida.

NOTICIARIO

Assistiram á grande corrida de domingo, no Derby-Club, e ainda se acham nesta Capital, os conhecidos *sportsmen* paulistas dr. Firmiano Pinto, Candido Egydio, Paulo J. da Costa e dr. Sebastião Ribas, director de corridas do Jockey-Club Paullstano.

— Serão examinados hoje no Jockey-Club, onde fazem a sua estréa, o poldro rio-grandense Eddy e os cavallos platinos Capital e Archiduc. Este ultimo é de propriedade da Coudelaria União e deve ser dirigido a bridão, por Luiz Rodrigues. Os outros estréantes: Kaizer, Rosa e Eu-

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA:

1º pareo—*Dr. Assis Brasil*—1.650 metros—1:000\$000 e 150\$000—São Lourenço 52 kilos, Satellite 54, Blue Eye 52 e Crystal 52.

2º pareo—*Dr. Firmiano Pinto*—1.609 metros—1:000\$000 e 150\$000—Brasileira 51 kilos, Independente 52, Dous de Agosto 53, Vesper 54 e Tosca 52.

3º pareo—*Werneck de Castro*—1.609 metros—1:000\$000 e 150\$000—Taquary 52 kilos, Herval 51, Agi 51, Malho 52, Atir 53, Tamoyo 51 e Rhighi 48.

4º pareo—*Guathemosim Nogueira*—1.609 metros—1:000\$000 e 150\$000—Orgulhosa 52 kilos, Vinicio 50, Perola 53, Avahy 53, Coelho 53 e Volga 51.

5º pareo—*Dr. Raphael de Aguiar*—1.650 metros—1:000\$000 e 150\$000—Archi-

CORRIDAS REALIZADAS

DERBY-CLUB

10ª CORRIDA, EM 6 DE AGOSTO

112—Pareo VELOCIDADE—1.200 metros—1:000\$ e 200\$000.

Guará, al., 4 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, do sr. Jacob Kroeff Filho (J. Cardoso)..... 1

Faisca, 53 ks. (A. Olmos)..... 2

Phoenix, 52 ks. (A. Fernandez)..... 3

Medéa, 52 ks. (Marcellino)..... 0

Gervataty, 52 ks. (L. Rodrigues)..... 0

Não correu Mysterio.

Tempo 80".

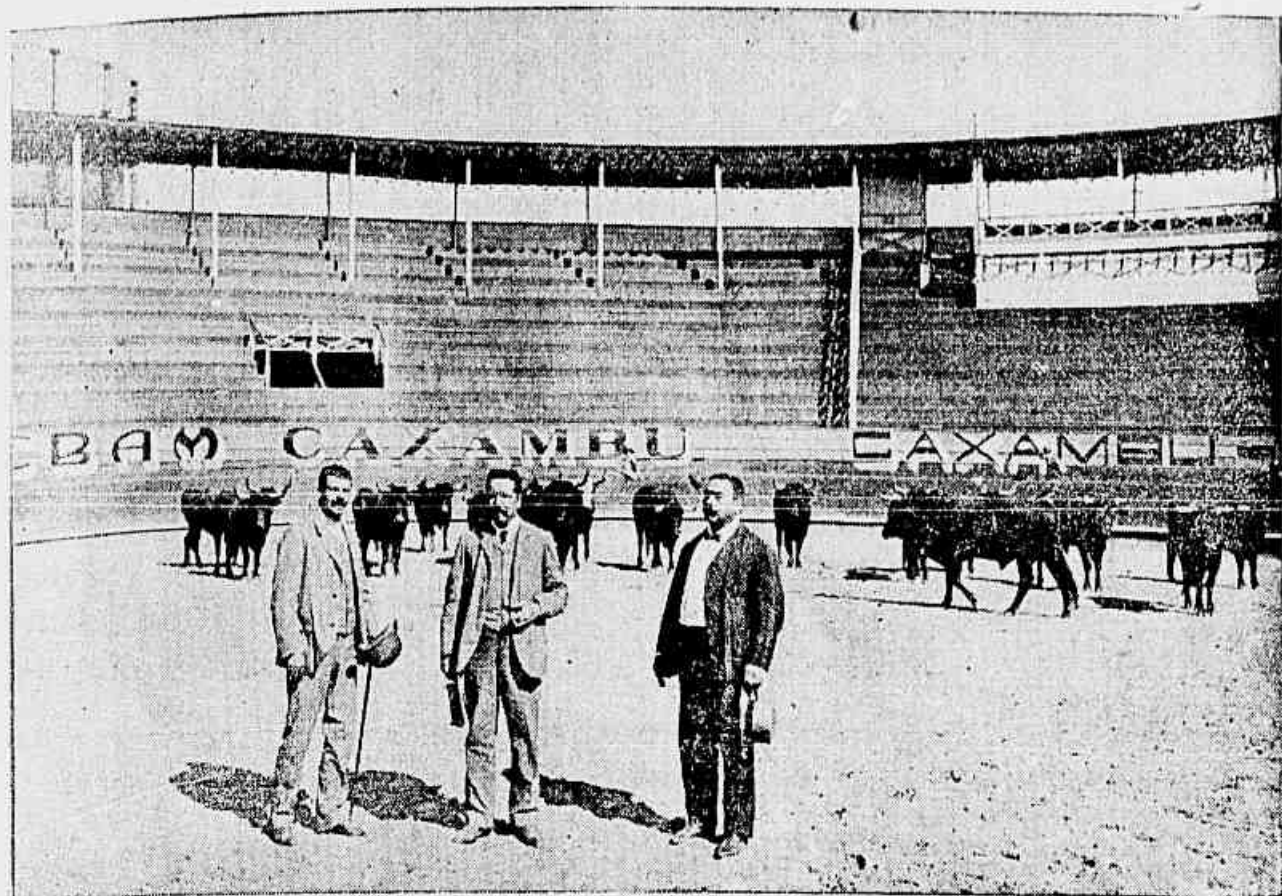
Rateios: 23\$100 e 48\$600.

Ganho com grande esforço, por cabeça; mesma diferença entre o 2º e o 3º e entre este e o 4º.

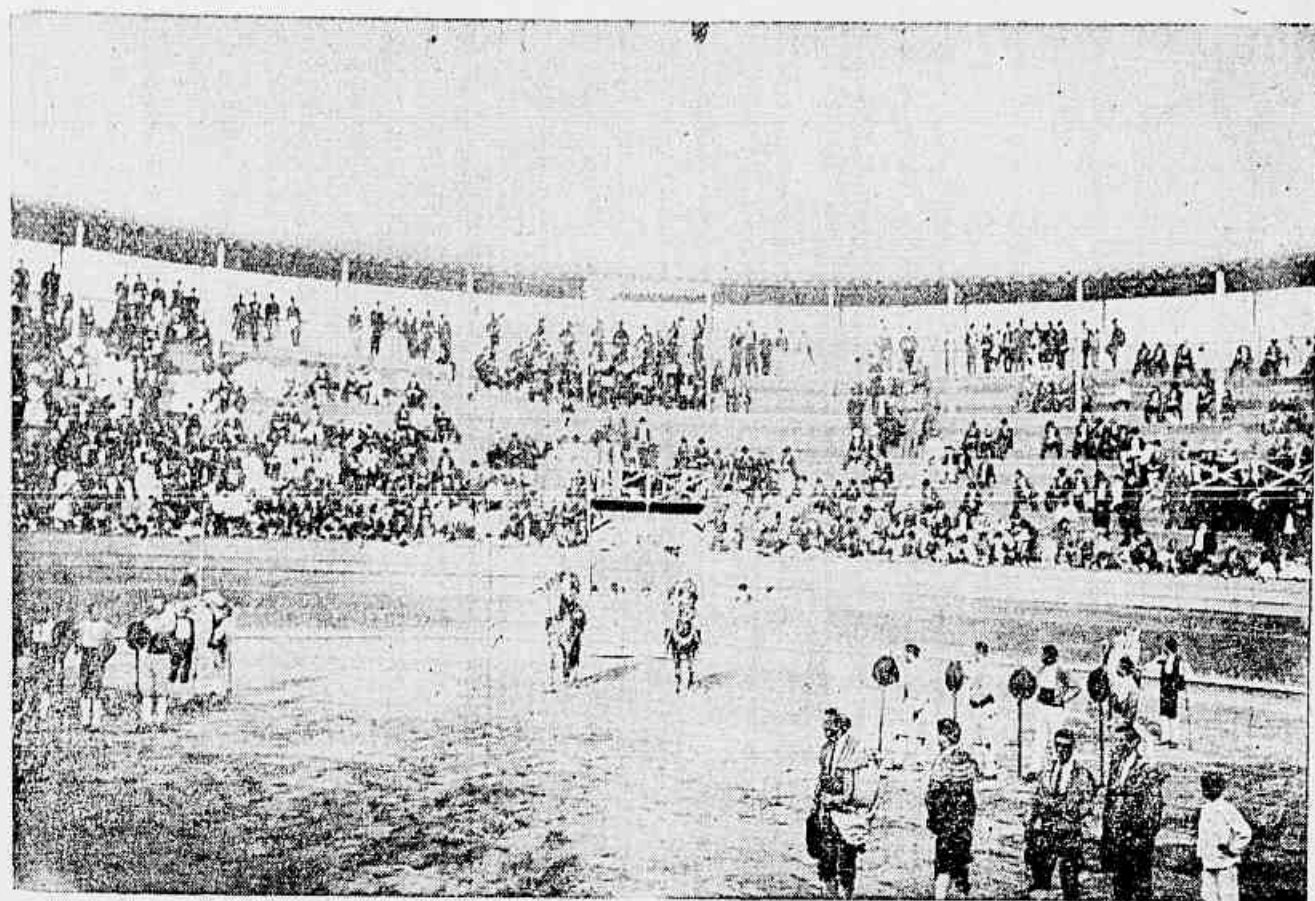
113—Pareo EXCELSIOR—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Satellite, cast., 3 annos, 52 ks., Inglaterra, por Pride e Eyrie, do Stud Bohemio (D. Diaz)..... 1

Independente, 53 ks. (L. Hess)..... 2



Os srs. Mendes, Adelino Raposo e Serra, na praça de touros, vendo se
ao fundo a collecção do gado da Casa Real de Bragança



Vista geral da praça em dia de corrida; os cumprimentos iniciais da tourada

Generosa, 52 ks. (M. Torterolli).....	3
Perola, 53 ks (A. Olmos)....	0
Coelho, 53 ks. (L. Rodrigues).....	0
Cezar, 52 ks. (Ramon).....	0

Tempo 107 1/2 . 3

Rateios: 30\$500 e 88\$700.

Ganho facilmente e de ponta á ponta, por dous corpos; o 3º á egual distancia.

Lulú, 49 ks. (L. Andrade).....	0
Josephus, 50 ks. (J. Cardoso).....	0
Não correram Castanha e Tetuan.	
Tempo 226''.	

Rateios: 31\$300 e 29\$400.

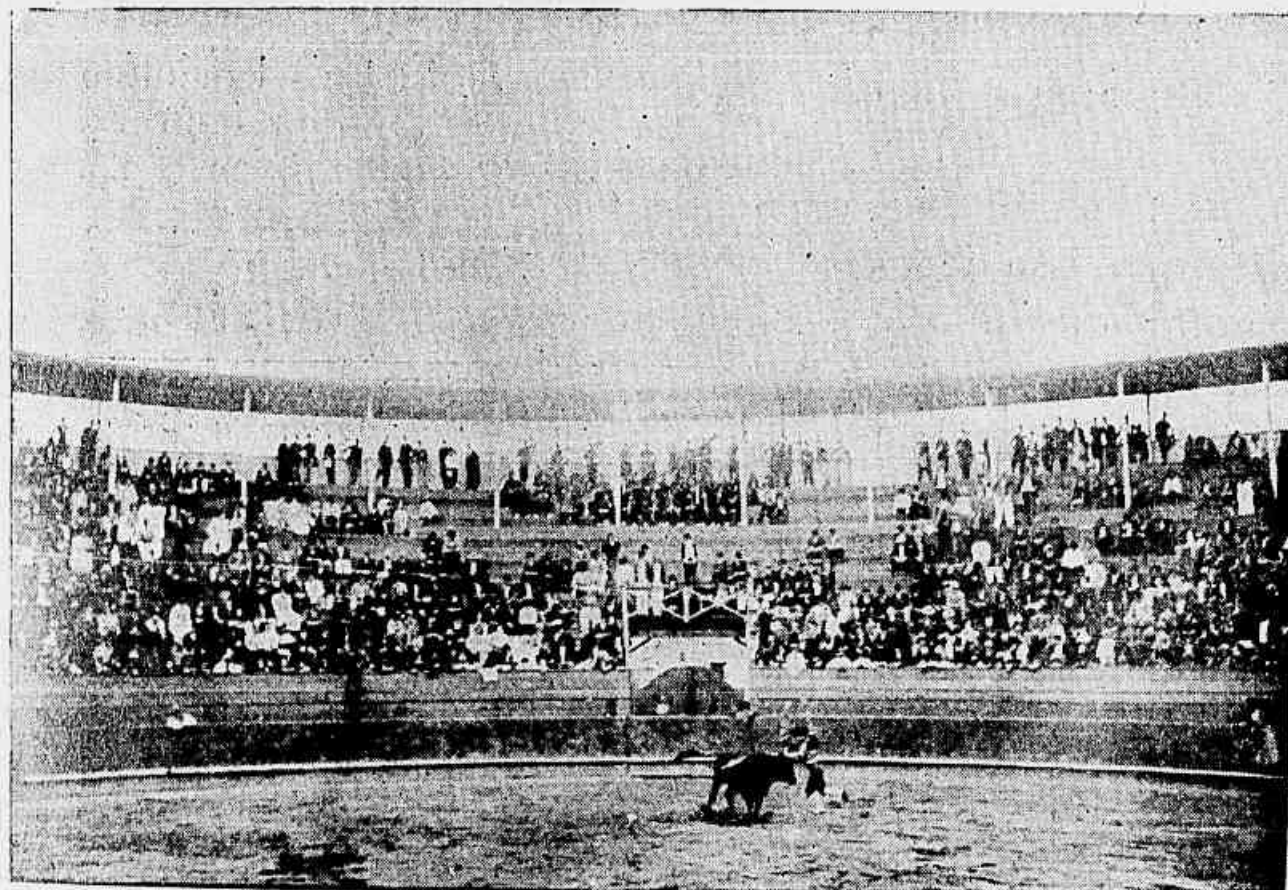
Ganho firme, por quasi corpo livre; bom 3º, a um corpa; mal collocado o 4º.

Argelia, 54 ks. (J. de Pino).....	0
Malho, 54 ks. (D. Diaz).....	0
Não correu Blondinette.	
Tempo 102".	

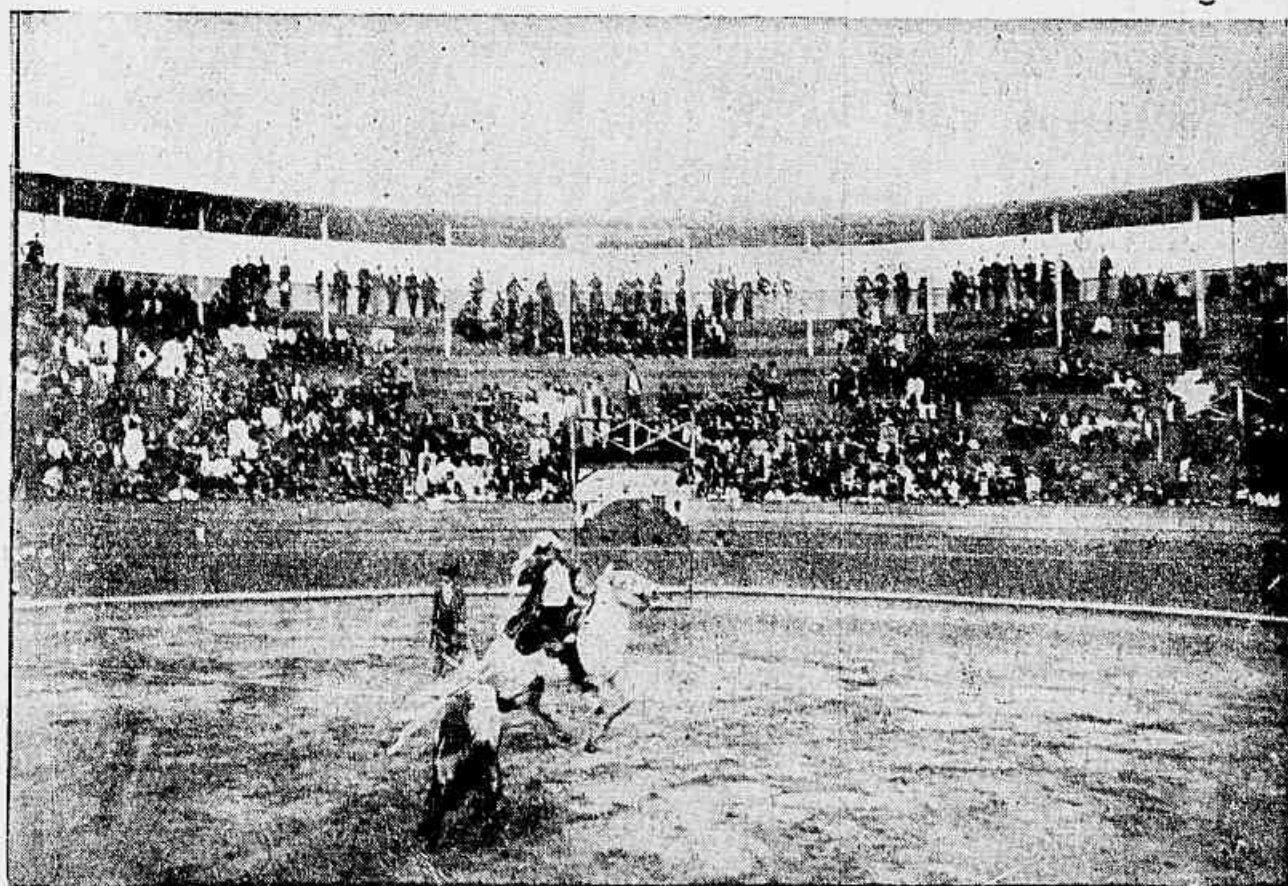
Rateios: 30\$000 e 42\$300.

Ganho, com grande esforço, por cabeça; mesma diferença entre o 2º e o 3º e entre este e o 4º.

— Movimento geral das apostas: 91:164\$000.



O touro negando a sorte de bandarilhas ao toureiro José da Costa



Adelino Raposo farpeando a cavallo o touro Malhado

114—Pareo DR. FRONTIN—1.609 metros—
1:000\$ e 200\$000.

Jurés, al., 5 annos, 53 ks., Inglaterra, por Martagon e Vesper, do Stud Independente (M. Torterolli).....	1
Osmonde, 53 ks. (Lourenço Junior).....	2
Seccion, 54 ks. (Marcellino).....	3
Cordon Rouge, 50 ks. (G. Fernandez).....	0
Capital, 54 ks. (G. Reis).....	0

Temno 106 1/2".

Rateios: 14\$700 e 50\$200.

Ganho firme e de ponta á ponta, por dous corpos; máo 3º, a tres corpos.

115—Pareo GRANDE PREMIO. DERBY-CLUB—
3.200 metros—5.000\$, 1.000\$ e 200\$000.

Urano, al., 4 annos, 55 ks., Paraná, por The Money e Puytã, da Coudelaria Napolitana (A. Fernandez).....	1
Ouvidor, 57 ks. (J. de Souza).....	2
Juca Tigre, 52 ks. (L. Rodrigues).....	3
Inocência, 53 ks. (E. Gonçalves).....	4
Araby, 50 ks. (G. Fernandez).....	0

116—Pareo GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO
—3.200 metros—10:000\$, 2:000\$ e 400\$000.

Hlimani, al., 7 annos, 55 ks., Republica Argentina, por Gay Hermit e Veta, do sr. J. Martins Simões (A. Fernandez).....	1
Velasquez, 53 ks. (L. Januario).....	2
Lord, 55 ks. (D. Diaz).....	3
Descrente, 55 ks. (B. Cruz).....	0
Oséas, 55 ks. (Marcellino).....	0
Oder, 60 ks. (A. Zalazar).....	0
Orél, 51 ks. (Ramon).....	0

Não correram Dumont, Caprichoso e Togo.

Tempo 217 ''.

Rateios : 237\$500 e 742\$300.

Ganho firme, por dous corpos; bom 3º, a meio corpo; mal collocado o 4º.

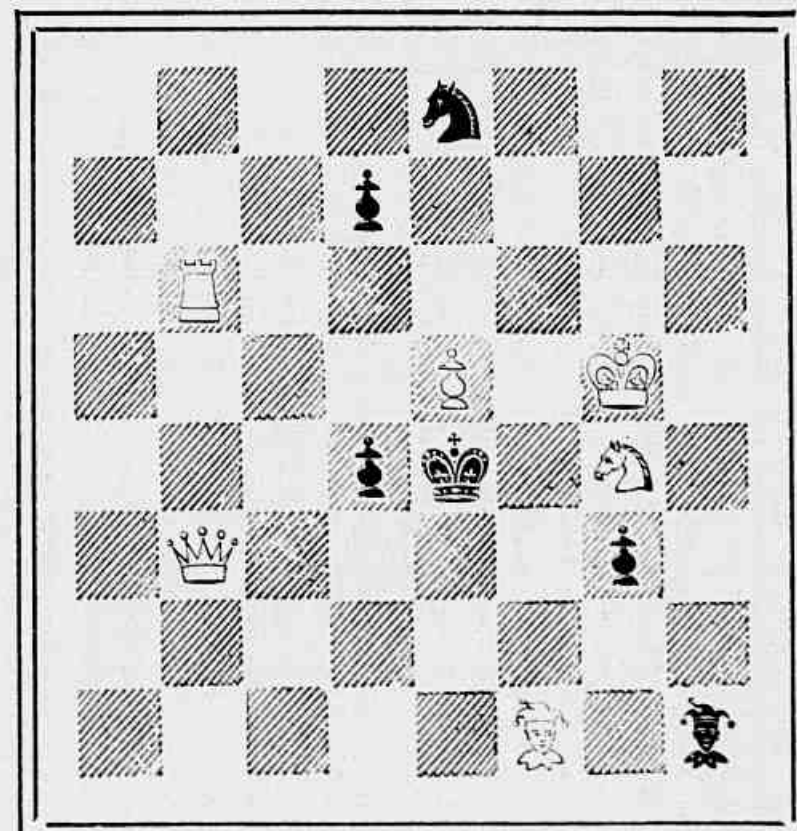
117—Pareo SEIS DE MARÇO—1.500 metros—
1:000\$ e 200\$000.

Pery, cast., 3 annos, 53 ks., Republica Argentina, tina, por Violin e Eneida, da Coudelaria Paulista (L. Rodrigues).....	1
Espadilha, 54 ks. (Lourenço Junior).....	2
Faisca, 54 ks. (A. Olmos).....	3

XADREZ

PROBLEMA N. 442 — Laws (2 lances)

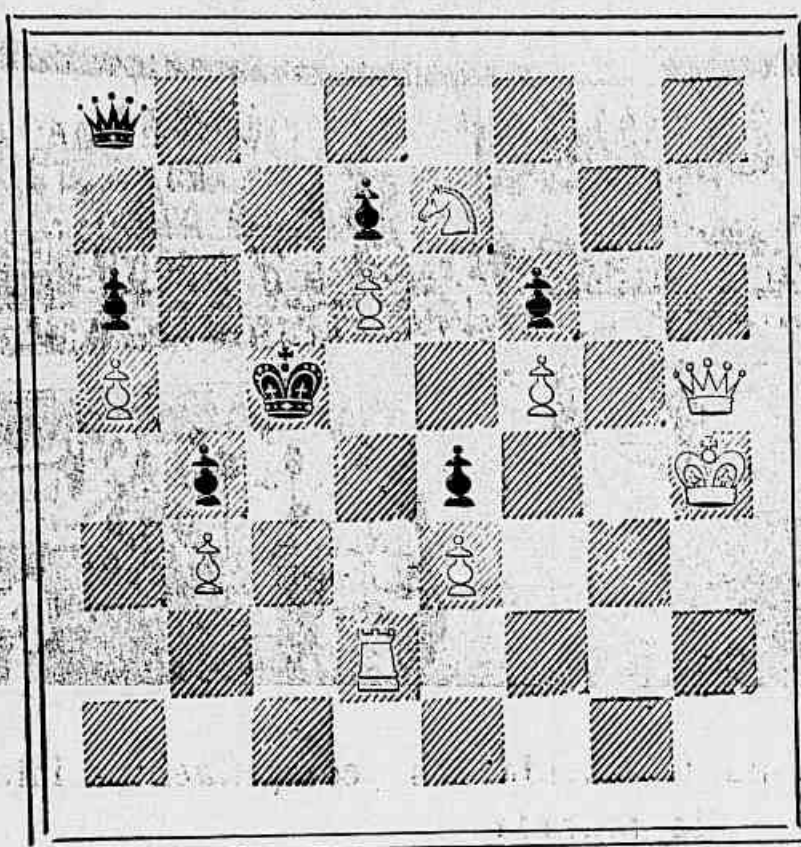
Pretas (6)



Brancas (6) mate em 2 lances.

PROBLEMA N. 443—Erlin (Vienna, 3 lances)

Pretas (7)



Branças (9) mate em 3 lances.

Partida n. 155 — Gambito da Dama recusado.

Branças	Pretas
Marshall	Janowski
1 P 4 D	P 4 D
2 P 4 B D	P 3 B D
3 C 3 B D	C 3 B R
4 P x P	P x P
5 B 4 B	C 3 B D
6 P 3 R	P 3 R
7 C 3 B	B 2 R
8 B 3 D	C 4 T R
9 B 5 R	C x B
10 C x C	C 3 B
11 Roque	Roque
12 P 4 B	P 3 C R
13 D 3 B	C 1 R
14 T (1 T) 1 B	C 2 C
15 D 3 T	P 3 T D
16 D 6 T	P 3 B
17 P 4 C R	C 1 R
18 T 2 B D	B 2 C
19 D 3 T	C 3 D
20 T 2 C	P 4 C D
21 P 5 C	C 5 B
22 T 3 B	B 2 C
23 D 4 T	C x C
24 P B x C	P 4 T R
25 C 2 R	T 1 B
26 T 1 B	D 4 T
27 C 4 B	T 2 B
28 C x P T	P x C
29 D x P	T (1 B) 1 B
30 T (2 C) 2 B R	P 4 B
31 P x Pen passant	Abandonam.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 435—Mackenzie.

1 D 6 T D (Inicial) 8 variantes.

PROBLEMA N. 436 — Heitor Bastos.

1 D 7 T D, P 3 D; 2 C 2 D x. desc. etc.

1..., P 4 R; 2 C 3 R x. desc. etc.

1..., outra; 2 D x P D etc.



O grupo dos moços do forçado

Resolvidos pelos srs.: Ricardo Machado Junior, Theo, Julio Barreiros, Arthur C. Guimarães (Barbacena), Muzio, Silvano, Petronio, Alipio de Oliveira, Zut, Salvio, Caissano, S. de Castro e V. N.

N. 435: D'Albret e Boos; n. 436: Um Campista.

CORRESPONDENCIA

Boos—Não sabemos a que problema o senhor se refere. Conhecemos muitas composições de Loyd, mas nenhuma em que se effectuem os mates nas condições que nos cita. Convem notar que não se póde tirar das peças de xadrez effeitos que ellas, por sua natureza, não podem dar. Em todo caso, pedimos-lhe que nos envie o problema em questão.



ELEIÇÕES

— Afinal de contas, votam vocês ou votamos nós, da arraia miuda?

Omega — Ainda uma vez deixamos de contar-o no numero dos solucionistas dos problemas 435 e 436, visto não procederem as jogadas que propõe.

H. Costa — Aguardamos a remessa de algumas partidas que por varias vezes nos tem prometido.

Toda a correspondencia deve ser

dirigida para a redacção do *Jornal do Brasil* á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

OFFICINAS GRAPHICAS

DO

JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

Edições de luxo

DA

Revista da Semana

Avisamos aos nossos leitores e freguezes de que a *Revista da Semana* organizou os seguintes preços para as publicações reclames nas suas edições supplementares de luxo:

Uma pagina sem gravura..	80\$000
» » com 1 » ..	100\$000
» » » 2 » ..	130\$000
Meia » sem » ..	45\$000
» » com 1 » ..	60\$000
Um quarto de pagina.....	25\$000
Tres linhas na pagina de texto.....	30\$000
Tres linhas na pagina de gravura... ..	30\$000
Pagina de capa.....	120\$000
Tres linhas na 1ª pagina...	60\$000